

craze.
shoes

Líder do Calçado

Famalicao
Ao lado do Indor
Karting - Ribeirão



O Povo Famalicense

DESDE 1999

Ano XIV N.º 778

19 de Maio de 2015

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.opovofamalicense.com

Há 50 anos a olhar pela sua visão

J.O.R.G.E
OCULISTA

FAMALICÃO 1 - R. ADRIANO PINTO BASTO, 200
FAMALICÃO 2 - PRAÇA D. MARIA II, 1006

Leitões
AMAURY

O sabor do verdadeiro
leitão bísaro em Famalicao



E.N. 204/5
N.º 1365 4770-788 Avidos
Famalicao TLF.: 252 321 523
TLM.: 961 520 501



Onde a Qualidade
CUSTA MENOS!
De 10/5 até 23/5

COSTELETAS DO
LOMBO OU CACHAÇO

2,39€/kg

MENDINHA DE VITELA

3,97€/kg

PERNA DE
PERU

2,45€/kg

CALDEIRA DE BACALHAU

1,99€/kg

BIFANAS
LAMINADAS

2,79€/kg

ASAS DE PERU

0,99€/kg

ESPETADAS DE ALHEIRA

4,79€/kg

TENTACULOS DE POTA

2,79€/kg

FAMALICÃO RUA DE S. ANTONIO, 65 TLF.: 252 314 022
SANTO TIROSO PRAÇA CONDE SÃO BENTO TLF.: 252 833 724
TROFA PRAÇA D. PEDRO V, 992 TLF.: 252 419 683
AREOSA RUA DIAMANTINA, 471 TLF.: 225 492 994

“Inovafil”: 10 milhões de euros recuperam fiação e emprego



Ministro da Economia,
Pires de Lima,
inaugurou empresa
que veio dar vida nova
a fiação parada
há 3 anos.
Pág. 5



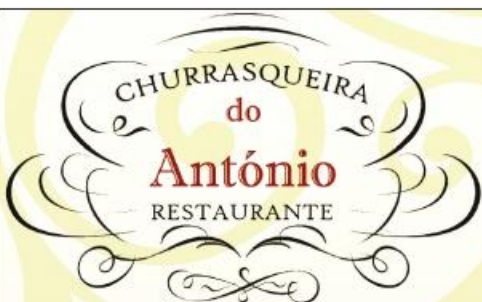
AML comemora
31 anos, com
novos desafios
no horizonte

Págs. 10 e 11



Famalicense
foram “pivôs”
da contestação
ao regime

Págs. 15, 16 e 17



TAKE-AWAY

Terça-feira - Lulas Recheadas c/ puré
Costeletas de Cordeiro no churrasco

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Quinta-feira - Espetada de Vitela com Gambas
Arroz de Salmão com Frutos do mar

Sexta-feira - Bacalhau com Natas
Arroz pica no chão

Domingo - Rojões à moda do minho
c/ Papas de Sarrabulho
Cozido à Portuguesa

AGORA COM ESPAÇO RESERVADO PARA O SEU AUTOMÓVEL

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicao | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

Ford Fiesta Titanium

€12.600

Totalmente equipado



HERMOTOR

Famalicao T 252 377 901 Junto ao Mercado Abastecedor
Guimarães T 253 520 522 Na Rodovia de Covas
vendedores@hermotor.pt | www.hermotor.pt

Consumo combinado de 4,3l/100 km e Emissões de CO2 de 99g/km. Preço válido para Ford Fiesta Titanium Urban 1.0 SP 80cv com SYNC. Campanha válida até 31/05/2015 e para stock limitado. Visual não contratual. Financiamento FCE Bank, p/c. Não inclui despesas de transporte e legalização. Para mais informações consulte a Hermotor.

BARCO DE MARISCO

+ ENTRADA

30€

Sapateira Recheada • Gambas • Percebes
Mexilhão c/ molho vinagrete
Arroz de Marisco • Batata palha

Entrada: Mexilhão à Espanhola ou Ameijoas à Bolhão Pato



TERRA Ó MAR
RESTAURANTE
MARISQUEIRA

RUA DE PAINÇÃES • EDIF. LUSÍADAS, LOJA 9 • (JUNTO AO ANTIGO TRIBUNAL CÍVEL) • VILA NOVA DE FAMALICÃO • RESERVAS: TLF. 252 060 417 • TLM. 931 303 175



O Gargantinha



Praça 9 de Abril:

Coisas que acontecem... A árvore não resistiu à intempérie e deu de si.
Contra isso, nada, que quando o vento sopra forte tudo pode acontecer.
Parece-me é que o buraco, a não ter sido tapado, devia ter sido, pelo menos, sinalizado.
Não vá alguém mais incauto ser surpreendido por ele!

DR. KHALILO

Dotado de conhecimentos e poderes, ajuda a resolver problemas em 3 dias, difíceis ou graves, c/ eficácia e garantia como: Amor, negócio, depressão, justiça, afastar e aproximar pessoa amada c/ rapidez e garantia total, impotência sexual, vícios de droga, tabaco, álcool, inveja, etc... Lê sorte, dá previsão de vida. Se quer prender a si uma nova vida, com segurança e pondo a fim tudo o que o preocupa, contacte Dr. Khalilo poid não deixe agravar os seus problemas nos casos acima mencionados. DELAÉS.

252 110 535 | 926 762 542 | 911 892 726



n nevada

**Loja de artigos usados
Compro recheios
e todo tipo de artigos**

Rua Padre Domingos J. Pereira 1000 Louro | geralnevada@sapo.pt

O Povo Famalicense

Anuncie
no O POVO FAMALICENSE
Tlf: 252 312 435

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Câmara criar Plano de Incentivos à Regularização de Dívidas de água, saneamento e resíduos sólidos

A Câmara Municipal vai lançar um Plano de Incentivos à Regularização das Dívidas de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos. Trata-se de um regime excepcional de pa-

gamento de faturas em atraso, e que foi aprovado por unanimidade na passada quinta-feira em mais uma reunião pública do executivo municipal.

Para o presidente do município, Paulo Cunha, esta é uma medida que demonstra que "somos socialmente sensíveis". O edil sublinha que a Câmara não pode ser "insensível" às dificuldades de muitos famalicenses, que "querem honrar os seus compromissos" mas se debatem com problemas decorrentes do "clima social que infelizmente ainda afeta o nosso país".

"Podíamos ser socialmente insensíveis e ignorar essa situação, continuando de forma impiedosa a exigir estes pagamentos". Nas palavras de Paulo Cunha não é este o caminho que deve ser seguido, mas antes o de procurar uma solução. "Estamos a falar de pessoas que, na esmagadora maioria, só se sentem bem cumprindo as suas responsabilidades", alega o presidente da Câmara, dando conta de um modelo flexível, que também pretende ir de encontro às especificidades de cada caso. "A Câmara Municipal está disponível para criar condições para que, de uma forma suave, possam dar resposta



aos seus compromissos", frisando, dando conta de modelos customizados e "suportáveis" para os municípios.

S.R.G.

dermonova clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:

Médis, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: 14h00 - 20h00 (2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira)

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

I Convívio de Antigos Alunos da C+S de Gavião

O I Convívio de Antigos Alunos da C+S de Gavião está agendado para o próximo dia 20 de Junho. O evento terá lugar a partir das 15h30 na Escola D. Maria II.

Os interessados podem inscrever-se até ao dia 7 de Junho na loja Floreira, no Largo Sr. dos Aflitos, em Santiago da Cruz, ou na Escola D. Maria II, em Gavião. "Não fates!!!", desafia a organização, na expectativa de reunir o máximo de ex-alunos possível.

FamaÓptica

PREÇO COM IVA INCLUÍDO
LENTEs ORGÂNICAS
1,5 BRANCAS ATÉ 2 DIOP

299 €

ARMAÇÃO + LENTES
PROGRESSIVAS



79 €

ARMAÇÃO + LENTES
(LONGE OU PERTO)



ÓCULOS A PREÇO DE FÁBRICA

V. N. FAMALICÃO
PINGO DOCE

TEL. 252 315 346 • 935 094 860

BRAGA
AV. LIBERDADE (JUNTO À LOJA DO CIDADÃO)

TEL. 253 299 675 • 929 124 630

PÓVOA VARZIM
PINGO DOCE

TEL. 252 610 849 • 962 838 500

PROMOÇÃO



2 LÍQUIDOS

SOLO CARE AQUA
(MÉNICON)

16,90 €

Câmara dá mais um passo no processo de requalificação da EN 14

CONSENSO POLÍTICO NO PROTOCOLO QUE VINCULA PARCEIROS, MAS NÃO QUANTO AO PERFIL DA OBRA

A requalificação da Estrada Nacional (EN) 14, anunciada no passado mês de Janeiro pelo primeiro-ministro Passos Coelho, concilia estratégias através de um protocolo que vincula as Câmaras Municipais de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Maia, a Comissão de Coordenação do Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N) e a "Estradas de Portugal" (EP). O documento foi aprovado por unanimidade na reunião do executivo municipal, na passada quinta-feira, mas não sem a contestação do Partido Socialista, que acusa o executivo de ter "desistido" do grande projeto que se impunha, e de "incapacidade" para regatear mais investimento público no concelho.

Através do protocolo, a formalizar pelas cinco entidades subscritoras, são estabelecidos os termos de cada uma das intervenções, em território municipais distintos, mas perfazendo um todo que rem dar um novo perfil a uma via estruturante vítima de

tráfego intenso. A autarquia famalicense assume a execução do projeto de alargamento da via entre a rotunda sul da Variante Nascente e a nova rotunda criada junto à "Grocenter"; a realização dos estudos de impacto ambiental das intervenções no território concelhio; e a disponibilização de apoio logístico e administrativo em sede de processos de expropriação que venham a ser necessários. Relativamente à construção das duas novas vias, que ligam a EN 14 às zonas industriais e Lousado e Ribeirão, a responsabilidade na construção fica vinculada à CCDR-N, entidade que se compromete a "diligenciar no sentido de assegurar o financiamento comunitário".

"Remedeio", diz o PS

Não obstante o voto favorável à proposta de protocolo, o PS não deixou passar em claro a sua discordância com o facto de ter sido abandonado o projeto inicial de



uma Variante Poente. Nas palavras de Luís Moniz, vereador e líder socialista, o partido votou a favor por entender que "todas as obras que contribuam para beneficiar a nacional 14 são bem-vindas", mas frisa que não estão satisfeitos com o perfil indicado pelo Governo. "Não estamos satisfeitos com esta

obra, porque achamos que seria necessária uma obra de outra envergadura. E não vamos desistir dela, como achamos que esta Câmara não deveria desistir", refere a propósito, acrescentando que esta intervenção se afigurará insuficiente a prazo, "sem resolver a questão de fundo".

Contra "remedeios", este processo demonstra, no entender do vereador, "uma manifesta incapacidade desta Câmara em reivindicar para o nosso concelho uma obra de valor acrescentando".

Acerca do protocolo, o PS refere ainda que o município assume encargos elevados, nomeadamente relacionados com a construção das novas vias, num investimento estimado em sete milhões de euros. "Este protocolo traz encargos. Com certeza que o município tentará recorrer a fundos comunitários, mas fundos que não estão garantidos. Por isso, o que o município garantiu é que irá comprometer-se a fazer estas obras, e as expropriações necessárias. Ou seja, não vamos ter a verdadeira variante, e aquilo que é a mais-valia da obra - a ligação às zonas industriais -, não vai ser garantido pela "Estradas de Portugal". Vai ser feito à custa do município".

Presidente e protocolo desmentem PS

Satisfeito com a conclusão de "mais uma etapa virtuosa para o futuro de Famalicão, que permitirá, a curto prazo, concluir uma obra há muito ambicionada pelos famalicenses", o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, desmente inteiramente a versão do PS relativamente aos compromissos assumi-

dos no âmbito deste protocolo. "Não há nenhuma responsabilidade financeira dessa ordem de grandeza", frisa o edil, acrescentando que o município se disponibiliza apenas com a execução de alguns projetos, "e assumiu-o para agilizar o processo, para que ele seja mais breve, e para que rapidamente possamos ter obra no terreno". Tudo quanto toca a investimento, e precisamente nos termos do protocolo, fica vinculado a uma candidatura comunitária que compromete a CCDR-N, e a uma parceria com a "EP" no que toca à componente nacional do investimento na construção das duas novas vias de ligação a zonas industriais. "O PS tem o hábito de só ler uma parte do processo. Há uma cláusula, a 4.ª desta

proposta de protocolo, que estabelece claramente que a CCDR-N se compromete a obter financiamento comunitário, e há o compromisso da "EP" para a chamada participação nacional. Admitimos que pode haver aqui um valor de 15 por cento, que nunca seria de sete milhões. Quando muito, é de 15 por cento de sete milhões. Essa é a fatia que a autarquia poderia porventura assumir".

Paulo Cunha lamenta a leitura deturpada do PS quanto ao protocolo que o próprio aprovou, e alega que o principal partido da oposição está preocupado com o facto do processo estar a andar, contrariando aqueles que conotavam o anúncio público da obra com uma ação de mera propaganda. "Pode não ser uma excelente notícia para o PS. Mas é uma excelente notícia para Famalicão", conclui.

O edil famalicense reagiu ainda à causação de incapacidade para a captação de investimento, desafiando o PS a enumerar alguma obra de natureza viária maior do que aquela que o Governo definiu para a EN 14. Lembrou, também, que a obra mais ambiciosa que o PS tanto defende foi adiada durante anos, por Governos socialistas, enquanto se "faziam outras obras de natureza e utilidade duvidosa".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

REVESTIMENTOS VALE DO AVE

JÁ ABRIU
em Oliveira Sta. Maria

DAMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

- * Construção Civil
- * Pavimentos
- * Pintura
- * Capoto

Oliveira Sta. Maria
Rua dos Combatentes
nº 44 V. N. Famalicão

Tlm: 926 823 311 - Tel: 252 060 668
www.revestimentosvaledoave.pt

Aluna da Benjamim Salgado distinguida em Concurso Literário

Sofia Cortinhas, aluna do Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado, foi distinguida com uma Menção Honrosa no Concurso Literário Maia 2015, instituído pelo Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia, ao qual se candidatou no 1.º período. O galardão foi obtido na modalidade de Poesia, Escalão A - dos 13 anos aos 18 anos, com o poema "Hoje e sempre!", e foi entregue no passado sábado, numa cerimónia que decorreu no Fórum Jovem da Maia.

Este prémio assume particular relevo atendendo ao elevado número de concorrentes, visto que neste concurso, que também inclui a modalidade de conto, participam anualmente largas centenas de jovens escritores de todo continente e ilhas, bem como de diversos países lusófonos.

A participação dos estudantes deste Agrupamento em concursos literários insere-se no projeto Desafios em Português, aí dinamizado há já vários anos. O projeto, que visa conquistar, de forma lúdica, os jovens para a leitura e a escrita, envolve inúmeros alunos e ex-alunos e tem proporcionado a muitos deles a conquista de variadíssimos galardões na área da escrita literária.

Ministro da Economia inaugurou instalações em Vale S. Cosme

“Inovafil” investe dez milhões e cria mais de cem postos de trabalho

A “Inovafil” trouxe para o concelho de Vila Nova de Famalicão um investimento da ordem dos dez milhões de euros, através da criação de uma nova unidade de fiação que criou mais de uma centena de postos de trabalho. Em 60 a 70 por cento dos casos a empresa devolveu ao mercado de trabalho desempregados de longa duração, com experiência no têxtil e na casa dos 50 anos de idade; e em 10/15 dos casos permitiu a contratação de jovens em situação de primeiro emprego, atalhando na reconversão profissional de duas faixas da população especialmente afetadas pelo flagelo do desemprego.

A empresa, inaugurada ontem (segunda-feira) pelo ministro da Economia, Pires de Lima, chegou ao concelho em 2014 e está sedada em instalações que outrora operavam para a “TMG”.

O ministro da Economia visitou as instalações, que inaugurou, mas não quis falar os jornais locais, prosseguindo para Guimarães.

“Qualidade e rapidez” são aposta competitiva

Rui Martins, director-geral da “Inovafil”, sublinha que a aposta em Vila Nova de Famalicão foi uma opção consciente e ganha, não só pela localização, como pelo “know how” desses trabalhadores mais experientes, que necessitaram apenas de uma formação específica para reconverter conheci-

mentos em função da nova tecnologia adotada.

Convicto de que Portugal pode dar cartas no mercado global em matéria de fiação, Rui Martins adianta que são “muitas as grandes cadeias internacionais que estão a regressar a Portugal” para produzir, e que esse é um indicador que alimenta a expectativa de crescimento. A “Inovafil”, que produz cerca de 130 toneladas de fio por mês, poderá sofrer um ascendente da ordem dos 20 a 40 por cento, segundo o director-geral, que acredita na “qualidade” e na “eficácia” como elementos diferenciadores para quem quer operar à escala mundial. Segundo o director-geral, se a qualidade é um elemento que tem que existir “à partida”, hoje em dia é cada vez mais necessário “ser rápido”. Esta é a grande “aposta competitiva”, garante, num contexto de clientes que não assumem grandes stocks, também por via de um consumidor “cada vez mais imprevisível”.

Para além de trabalhar para o mercado da moda, onde a estética e “o toque” são o elemento em destaque, a empresa com sede em Vale S. Cosme também produz fios “funcionais e de alta performance”, para determinados tipos de atividades profissionais ou desportos.

Consciente de que o fator inovação determina o sucesso das empresas ao nível internacional, Rui Martins vincou o compromisso da “Inovafil” com o desenvolvimento de novos produtos.



Ministro na visita às instalações da fábrica

Para este efeito, salienta, a empresa tem já laços com o Citeve e a Universidade de Minho, no sentido de desenvolver novos produtos.

Conceito diferenciador

Assente num conceito diferente daquele que é transversal à maioria das fiações, a “Inovafil” trabalha na base de encomendas que são posicionadas por intermédio da empresa de cariz comer-

cial “Mundifios”, tida como a maior “trader” ibérica do setor. “Somos capazes de produzir 30 a 40 fios diferentes, em diferentes cadeias de processo”, referiu acerca da capacidade de dar resposta a essas solicitações do mercado.

Ao instalar-se em Vale S. Cosme a “Inovafil” vem dar nova vida a uma fiação, titulada pela “TMG”, que estava parada há cerca de três anos. Com a reativação, que pas-

sou pela retoma de algumas das máquinas existentes, e acréscimo de nova tecnologia, foram resgatados do desemprego alguns dos funcionários antigos que obtiveram formação adequada aos novos processos.

“Responsabilidade social” a registar

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de

Famalicão, Paulo Cunha, espera que o concelho “saiba estar à altura dos empreendedores que trouxeram para cá este projeto”.

Satisfeito com a reocupação de instalações fabris paradas, e com a absorção de trabalhadores com idades onde a empregabilidade se revela especialmente difícil, o edil considera que a “Inovafil” vem, com isto revelar uma “responsabilidade social” digna de registo. Por outro lado, Paulo Cunha sublinha o facto de terem apostado na criação de emprego jovem, que vem acrescentar uma lógica intergeracional ao projeto, e favorece a transferência de conhecimento, aos mais jovens, por parte daqueles que já contam com anos de experiência no setor da fiação.

Paulo Cunha admite que “temos razões de sobra para nos regozijar pelo nosso contributo na fileira têxtil”, e considera que a “Inovafil” vem trazer ainda mais valor acrescentado, reforçando a posição do concelho como verdadeiro “cluster” do setor.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Município assina protocolo com a AICEP na área da diplomacia económica

Câmara reforça apoio à internacionalização das empresas

Apoiar a internacionalização das empresas famalicenses e a sua atividade no exterior e promover a participação institucional do município em missões internacionais, visitas de órgãos de soberania e feiras. Estes são os principais objetivos do protocolo de cooperação entre a Câmara de Vila Nova de Famalicão e a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio externo de Portugal que ontem, 14 de maio, o executivo municipal aprovou por unanimidade em reunião pública.

Este protocolo enquadra-se na estratégia de promoção do desenvolvimento económico do concelho que o programa Famalicão Made IN tem levado a cabo através de um conjunto de medidas e ações. O objetivo é agora “reforçar o papel da diplomacia económica, fortalecendo o apoio à competitividade e internacionalização das empresas”, explica o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Assim, a AICEP divulgará as atividades económicas do concelho através da participação do município em eventos internacionais e, com base na sua vasta rede comercial e diplomática, apoiará projetos de internacionalização das empresas famalicenses. Além disso, dará também apoio técnico ao Gabinete de Apoio ao Empreendedor nomeadamente na prestação de informação e de acompanhamento de produtos e serviços de suporte à internacionalização.

Na reunião desta quinta-feira o executivo municipal aprovou também por unanimidade um outro protocolo, este com o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia – Norte de Portugal, que procura aprofundar a cooperação interinstitucional, contribuindo para a afirmação de Vila Nova de Famalicão a nível nacional e internacional. “O desenvolvimento da



cooperação transfronteiriça entre o Norte de Portugal e a Comunidade Autónoma da Galiza constitui uma janela de oportunidades que o município famalicense pretende potenciar”, assinala o edil.

Famalicão CONCELHO EM MOVIMENTO

Pelouro Urbanismo

EDITAL N.º 21/2015

Para cumprimento do disposto no n.º 3, do artigo 27.º, do Decreto-Lei 555/99 de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30 de março, e em conformidade com o despacho de 09-04-2015, procede-se, por este meio, à notificação dos proprietários de todos os lotes abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 8/98, situado na rua Camilo Castelo Branco, na união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração quanto ao lote n.º 1, deste loteamento, requerida por José Maria da Silva Maia.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A Alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 100m2, para 167m2 (habitação) + 28m2 destinados a garagem;
- Alteração da área de construção de 195m2, para 332m2;
- Alteração do n.º de pisos de 2, para 3 (execução de uma cave);
- Alteração da localização de um anexo, com uma área de 8m2, inicialmente previsto para o limite lateral esquerdo e executado no limite lateral direito do lote (sobre a cave).

O processo em causa estará disponível, para consulta, no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de abril de 2015.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(Paulo Alexandre Matos Cunha, Dr.)



PRAÇA ALVARO MARQUES
4760-502 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Telefone 252 320900 Fax 252 318761
E-mail: urbanismo@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

DMF/2015

Ximenes Bello abordou temática da família em Famalicão

O bispo timorense Ximenes Bello, que recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1996 (juntamente com Ramos Horta), esteve de passagem por Vila Nova de Famalicão, na passada sexta-feira, num colóquio organizado pelo Agrupamento de Escolas de Gondifelos sobre a temática da família, e que teve lugar no auditório da Cespu.

O sacerdote falou da família como bem precioso de uma sociedade onde os valores da solidariedade, da honestidade, da tolerância e do diálogo devem ser constantemente renovados. "Se estes valores estiverem presentes na família, a nossa sociedade será melhor". Consciente que, "às vezes é preciso soprar um bocadinho na brasa para que a chama volte a surgir na nossa comunidade", Ximenes Bello sublinhou que "a família é, em si, o grande valor".

Confrontado com questões sobre a realidade do país natal, mais de dez anos após a independência, o bispo reconheceu que muito foi feito, o que "não quer dizer que os problemas acabaram". A independência, frisou, "ainda não atingiu o nível de trazer benefício efectivo para todas as pessoas". Confiante no futuro de Timor, disse: "há que continuar a trabalhar para que essa independência se assegure".

Leonel Rocha, vereador da Educação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, aproveitou a temática da família para abordar a questão sensível da natalidade, baixa, e que poderá comprometer o futuro do país.

"A baixa de natalidade não é má, é dramática! E Famalicão, no contexto do país, ainda é um 'oásis'. E se Famalicão é um 'oásis', como é que está o país?!". O responsável autárquico responsabiliza todos e convoca todos a alterar esta situação, que "poderá trazer problemas de viabilidade para o próprio país".

A família, enquanto "célula da sociedade que importa acarinhá-la para que possamos ter uma sociedade melhor", é uma face importante da governação municipal, sublinhou, o que se reflete em diversas medidas que reforçam o apoio às famílias famalicenses, em matéria educacional e não só.

DO vereador não deixou, entretanto, de felicitar o agrupamento liderado por Jonas



Encontro teve lugar no auditório da CESPU

Maciel pela iniciativa desenvolvida no Mês da Família, demonstrando que "soube interpretar bem o desafio que a Câmara Municipal lançou" ao

instituí-lo. Acções desta natureza defende, de resto, a convicção do município de que as escolas não devem viver fechadas sob si mes-

mas, e que "quando temos uma coisa preciosa, como esta devemos partilhá-la com a comunidade".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

PS apresenta Carta de Recomendações para a VIM Joane-Vizela

Os vereadores do Partido Socialista entregaram, na passada quinta-feira, uma carta de recomendações à Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão na qual enumeram os pontos sensíveis da Via Intermunicipal Joane-Vizela e fazem um conjunto de sugestões para

resolver o problema da sinistralidade.

No que toca ao cruzamento Pedome-Oliveira Santa Maria, que sempre foi um

dos pontos negros da sinistralidade da via, o PS considera que "do senso comum resulta evidente a necessidade de sinalização vertical apelando à redução de velocidade, incluindo painéis luminosos e pintura de bandas sonoras nas proximidades da mesma, sinalização de Lombas Redutoras de Velocidade, bem como a colocação de iluminação conveniente".

O acesso à vila de Riba de Ave, merece uma abordagem relacionada com a existência do quartel de bombeiros. Os socialistas sugerem que seja "sinalizar a prioridade à corporação, colocando painéis indicativos de entrada e saída de viaturas urgentes/emergentes". Paralelamente, acrescenta a carta de recomendações, "a sinalização luminosa e sonora devem ser colocadas". Em matéria de segurança, mas desta feita para os peões, sugere a construção "de um passeio para peões nas margens do acesso ao centro da vila (entra a rotunda sobre a VIM e a segunda rotunda) e colocação da respectiva iluminação pública".

Quanto ao cruzamento de Mogege, o PS aponta para a necessidade de "colocação de bandas sonoras na aproximação à freguesia e painéis luminosos que avisem os automobilistas da proximidade do cruzamento", e acrescenta a "colocação de painéis alertando a perigosidade do cruzamento". Tendo em conta as ligações próximas para empresas, junto a este cruzamento, é entendimento do PS que deveria ser "melhorado" o



acesso, "concretamente alargando a via, colocando iluminação pública conveniente".

Sem se vincular à construção de uma rotunda no local, os socialistas admitem que é uma solução equacionável no quadro de uma avaliação mais aturada por parte dos serviços municipais que gerem o trânsito.

No que toca à entrada, em Joane, a carta de recomendações do PS aponta para a construção de passeios dos dois lados da VIM ligando os existentes na Estrada Na-

cional 206 até ao cruzamento com a avenida de Laborins. No sentido Mogege-Joane os socialistas sugerem a "colocação de painéis aludindo para a proximidade de aglomerado urbano". Estes painéis, advertem, "devem conter luzes intermitentes e referenciar zona de acidentes".

Com o objetivo de marcar a entrada numa zona urbana densamente povoada, o PS aponta para a construção de rotunda substituindo o actual cruzamento.

S.R.G.



Com uma experiência de 23 anos no ramo das telecomunicações, a Avetel pretende admitir para:

DEPARTAMENTO COMERCIAL (M/F)

Função: Assistência a clientes, prospecção e demais serviços associados

Perfil:
12º Ano de escolaridade (preferencial)
Fácil relacionamento interpessoal
Capacidade de trabalhar em equipa
Orientação para objectivos e resultados
Conhecimentos das ferramentas informáticas
Carta de condução

Oferece-se:
Excelentes condições para desenvolver o trabalho
Remuneração fixa e/ou vertente variável

As candidaturas deverão ser apresentadas com Curriculum Vitae detalhado e com foto para o endereço geral@avetel.pt ou para a seguinte morada:
Direcção de Recursos Humanos
Avetel Telecomunicações, S.A., Apartado 333
4781-909 Vila Nova de Famalicão



Com uma experiência de 35 anos no ramo da mediação de seguros, a OPS Seguros pretende admitir para:

DEPARTAMENTO COMERCIAL (M/F)

Função: Assistência a clientes, prospecção e demais serviços associados

Perfil:
12º Ano de escolaridade (preferencial)
Fácil relacionamento interpessoal
Capacidade de trabalhar em equipa
Orientação para objectivos e resultados
Conhecimentos das ferramentas informáticas
Carta de condução

Oferece-se:
Excelentes condições para desenvolver o trabalho
Remuneração fixa e/ou vertente variável

As candidaturas deverão ser apresentadas com Curriculum Vitae detalhado e com foto para o endereço ops.seguros@ops.pt ou para a seguinte morada:
Direcção de Recursos Humanos
OPS - Organização Portuguesa de Seguros, Lda, Apartado 6
4781-909 Vila Nova de Famalicão

RETIFICAÇÃO:

Na última edição, o jornal O Povo Famalicense noticiou a visita do Secretário-Geral da UGT à Escola D. Sancho I e à Leica, de acordo com informação contida no programa e flyer de promoção da jornada por parte da união sindical. No entanto, a visita à Leica acabou por não acontecer, por "indisponibilidade da empresa Leica para nos receber", esclarece a UGT em pedido de retificação.

"O Povo Famalicense", alheio ao incumprimento programático, de que não foi informado durante a visita à escola secundária, faz aqui a devida reposição da verdade, conforme solicitado pela UGT e pela própria Leica.

BRAGAJAV

ELECTRODOMÉSTICOS | INFORMÁTICA | MÓVEIS | SOFÁS

DIAS

22 - 23 - 24 Maio

Sexta - Sábado - Domingo

25%

Desconto

DIRETO

Em

SOFÁS

CHAISES LONGUE

SOFÁS DE CANTO

CONJ.SOFÁS 3L+2L

TERNOS SOFÁS

MÓVEIS

QUARTOS

SALAS

ESTANTES

CONSOLAS

SAPATEIRAS

MÓVEIS TV

MESAS CENTRO

COLCHÕES

NORMAIS

ORTOPÉDICOS

ESTRADOS

DIVERSOS

TODO O TIPO DE
CANDEEIROS

ART. DECORATIVOS

TAPEÇARIAS

TELAS

e ainda Entregas e Montagens Grátis

* Não acumulável com outras campanhas em vigor. Consulte condições na loja

LOJA BRAGA

Rua Quinta dos Apóstolos-Ferreiros

Tef. 253 109 080

LOJA BARCELOS

Lugar de Fraião-Tamel S.Verissimo

Tef. 253 802 620

LOJA FAMILIÇÃO

Lugar do Eiral - Brufe

Tef. 252 303 090

HORÁRIO

Abertas todos os Dias: 9.30H às 13.00h e das 14.30H às 20.00H
(inclusive aos Domingos)

WWW.BRAGAJAV.PT

[facebook](#)

Dias felizes...

Hoje é tempo de felicitar os jogadores, os verdadeiros protagonistas desta época de sucesso, o treinador e toda a equipa técnica, os órgãos sociais, os milhares de associados e adeptos que sempre acreditaram que subir de divisão era um sonho que podia transformar-se numa bela realidade. Parabéns a todos. Se os dias de que temos vindo a falar se encheram de cor e de vida, a vida ganhou mais cor com a subida do Futebol Clube de Famalicão à "Segunda Liga". O entusiasmo transbordou da cidade e estendeu-se às freguesias vizinhas, juntando muitos milhares de pessoas que queriam, fosse por que meios fosse, ficar também ligadas a este momento. Conseguiram-no. O feito é de todos: das pessoas, da cidade e do concelho...

1. Uma festa

Vamos recuar uns dias e fixar-nos no fim de semana de 9 e 10 deste mês de maio. Não é difícil porque esses dias ainda estão muito perto e a proximidade temporal ou espacial é sempre um fator acrescido para um exercício eficaz da memória. O que está longe da vista está quase sempre longe do coração, mas o que está próximo no espaço ou no tempo tem sempre um lugar especial na nossa cabeça.

Nos dias 9 e 10 de Maio, Vila Nova de Famalicão viveu momentos inesquecíveis que vão perdurar durante muito tempo na memória das pessoas. Foram momentos diversificados nas suas causas, na sua génese, nas suas motivações e nas suas consequências, mas que, todos juntos, em complementaridade, deram uma animação especial e inusitada à cidade, enchendo-a de gente, de sons, de cheiros, de cor, de música, de alegria e de muitos sorrisos. E todos nós sabemos como é difícil sorrir nos dias de hoje...

Famalicão transformou-se, passe o exagero, no "centro do mundo", atraindo milhares de pessoas que não quiseram deixar de envolver-se em iniciativas e acontecimentos que tornaram ainda mais quentes os dias de sol que beijaram e abraçaram a cidade.

Em Calendário, a freguesia da cidade com mais gente e



com mais território e, logicamente, com mais importância estratégica, realizou-se a festa religiosa da "Senhora dos Remédios e das Almas", uma tradição que não deixa indiferente nenhum calendarensense e que, em Maio, é uma espécie de "ponto de encontro" de todos. No sábado e no domingo foi intenso o fervilhar de pessoas junto da igreja paroquial e a procissão das velas, no sábado à noite, e a procissão da festa, no domingo à tarde, com os seus andores e o colorido dos quadros bíblicos, fixou as atenções de quem se integrou nestes actos ou simplesmente se colocou nos passeios para assistir.

Houve também milhares de pessoas que não quiseram "perder pitada" da "Festa das Flores e Trocas" que animou o centro da cidade nos mesmos dias. Vindos de longe ou de perto, "acotovelaram-se" na Praça D. Maria II para ver, cheirar e comprar, não só flores de todas as espécies, cores e formas, cada uma mais bonita do que a outra, mas também outros produtos do campo, trazidos das aldeias por gente simples e caledada que tem na terra uma parte do seu sustento e da sua família. Para animar a festa, houve também muitos animais domésticos e música popular, muita música popular.

Também são as tradições que ajudam as pessoas a viver e, a este nível, a "Festa das Flores e Trocas" foi indiscutivelmente um grande sucesso!

2. Um clube

E, passados quase 20 anos, dezanove, precisamente, o Futebol Clube de Famalicão volta a integrar o grupo restrito de equipas portuguesas que disputam os campeonatos profissionais de futebol, concretamente a chamada "Segunda Liga". Ao dobrar da esquina, está a primeira, a atual "Liga NOS" que tem que ser "atacada" com decisão, força e entusiasmo, mas sem loucuras de nenhuma espécie.

Este não é o momento para "dissecar" a minha teoria sobre o "funcionamento" do futebol em Vila Nova de Famalicão. Noutro momento, mais compatível, voltarei ao assunto que, no meu entender, merece uma reflexão séria. O Concelho de Vila Nova de Famalicão tem condições sociais e económicas para ter um clube na Primeira Liga, ao lado do Benfica e do Porto, mas penso também que, para isso acontecer, há que repensar muitas situações.

Cada coisa a seu tempo.

Hoje é tempo de felicitar os jogadores, os verdadeiros protagonistas desta época de sucesso, o treinador e toda a equipa técnica, os órgãos sociais, os milhares de associados e adeptos que sempre acreditaram que subir de divisão era um sonho que podia transformar-se numa bela realidade. Parabéns a todos.

Se os dias de que temos vindo a falar se encheram de cor e de vida, a vida ganhou mais cor com a subida do Futebol Clube de Famalicão à "Segunda Liga". O entusiasmo transbordou da cidade e estendeu-se às freguesias vizinhas, juntando muitos milhares de pessoas que queriam, fosse por que meios fosse, ficar também ligadas a este momento.

Conseguiram-no. O feito é de todos: das pessoas, da cidade e do concelho...

3. Timor em Famalicão

D. Ximenes Belo, Arcebispo de Dili, capital de Timor Leste, Prémio Nobel da Paz em 1996, pelo seu trabalho na procura de uma solução justa para Timor e para os Timorenses, trouxe a Vila Nova de Famalicão um abraço de fraternidade do povo timorense e transportou consigo um olhar sobre a sociedade e sobre o mundo que partilhou com os Famalicenses que o quiseram ouvir no passado dia 15, no auditório da CESPU (Escola Superior de Saúde do Vale do Ave).

A iniciativa enquadrou-se no "Mês da Família" que a Câmara Municipal está a levar a efeito e contou também com a participação do Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, do Agrupamento de Escolas de Gondifelos e de um grupo de timorenses integrados na associação "Tane Timor" que quer dizer "proteger", "amparar" Timor.

A reflexão de D. Ximenes Belo centrou-se nos "Valores numa sociedade moderna" ou, se quisermos, nos "Valores da família numa sociedade moderna". Valeu a pena ouvi-lo na sua voz profunda e penetrante. Os valores, todos os valores, não são passado nem são presente: são sempre valores, são eternos. D. Ximenes enumerou muitos. A lista é enorme, mas todos conhecemos alguns: tolerância, paz, amizade, solidariedade, amor, compreensão, liberdade, dedicação, fraternidade, igualdade...

O importante? O importante é viver com eles, conservá-los, defendê-los e não sermos permissivos com a sua prática...

 <p>T / F 252 372 900 M 931 698 900</p>		<p>"Quando a vida precisa de mudança..."</p> <p>Licença 7463-AMI</p>	
<p>M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com</p>		<p>www.dinamica-imobiliaria.com</p> <p>Visita-nos no </p>	
<p>EM DESTAQUE</p> 		<p>ang.1210</p> 	<p>ang.1208</p> 
<p>TERRENO C/ PROJETO</p> <p>Gavião...Localização privilegiada! JUNTO AO PARQUE DA CIDADE 1433M² Área coberta Inclui projecto (Arq.Hugo Correia) VENHA CONHECER</p>		<p>VIVENDA T3+1 ANTAS</p> <p>277M² Área coberta 435M² Área descoberta POSSIBILIDADE PERMUTA POR T3 ANTES: 260,000.00€ AGORA: 240,000.00€</p>	<p>VIVENDA T4 AVIDOS</p> <p>RESERVADA</p>
<p>T2 GAVIÃO</p> <p>A 5 minutos do centro... 118M² Área coberta Cozinha mob.,Pré inst. aq. central, Sala c/ lareira, lugar garagem... 67,500.00€</p>		<p>ang.1202</p> 	<p>ang.1207</p> 
<p>T2+1 ED. PALMEIRA</p> <p>103M² Área coberta A 500M do PARQUE da CIDADE 2 Frontes, Aquecim.central, Suite, Focos emb.,Varanda, 2 Aparcam. AGORA 95,000.00€</p>		<p>T2 ESMERIZ</p> <p>RESERVADO</p>	<p>VIVENDA T3 SEIDE</p> <p>FINACIAMENTO A 100% SPREAD 1,6% Cozinha mob.,Ar cond.,painel solar, revestida a capoto, garagem fech. 145,000.00€</p>
<p>T2 GAVIÃO</p> <p>ARRENDAMENTO</p> <p>T1 Centro - 250€ A.Moradia T2 Antas - 250€ T3 Centro - Desde 450€ Loja Ed.Sagres - 325€ Escritório Centro - 200€ Armazém 600M² Antas - 900€</p> <p>TEM UM IMÓVEL PARA ARRENDAR? CONTACTE-NOS! Temos o cliente certo para si...</p>		<p>ang.1194</p> 	<p>VIVENDA T3 VERMOIM</p> <p>Boa localização... Cozinha mob./equip., aq.central, sala c/ lareira, escritório, garagem Oportunidade de negócio!!! 127,500.00€</p>

Crianças da horta à mesa, prepararam "Sopa da Devesa" com ajuda da masterchef Lígia Santos

"Maravilhosa". Assim estava, nas palavras do pequeno Rodrigo Pedrosa, a sopa que as crianças de cinco anos no Centro Comunitário das Lameiras ajudaram a preparar com a ajuda da masterchef Lígia Santos.

A iniciativa, denominada "Vamos à Sopa", teve lugar na passada sexta-feira junto às hortas do Parque da Devesa. O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, provou e aprovou a "Sopa da Devesa", resultante de um trabalho que envolveu as crianças no processo de recolha dos legumes até à confeção.

Acerca da sopa, que resulta de uma iniciativa piloto

que deverá ser replicada com outras escolas do concelho, o edil afirmou que "está mesmo muito boa". "As boas experiências trazem sempre bons resultados, ainda mais porque estamos a falar de uma faixa etária, onde as crianças adquirem muito conhecimento e estão mais disponíveis para aprender", assinalou referindo que "compete também à Câmara Municipal ensinar-lhes os bons hábitos e os bons comportamentos, no âmbito de uma vida saudável".

Munidos de malgas, colheres e muita vontade de colocar as mãos à obra, as crianças começaram por colher os legumes da horta, que foram semeados há já alguns me-

ses em modo de produção biológica. Cebola, cenoura, alho francês, nabo, curgete, ervilhas, espinafres e algumas ervas aromáticas são os ingredientes selecionados.

A iniciativa intitulada "Vamos à sopa" é promovida pela Equipa Multidisciplinar do Parque da Devesa e tem como objetivo principal incutir o consumo diário de sopa, no âmbito de uma alimentação saudável, com ingredientes isentos de produtos químicos, em sintonia com a natureza e produzidos pelos próprios consumidores (agricultura biológica) através da escolha de produtos da época e locais/nacionais.

Com esta atividade, as crianças participam em todos os



passos da confeção de uma receita, desde a plantação dos legumes na terra, ao momento da colheita e final-

mente a preparação para os cozinhar.

Depois do Centro Social das Lameiras, a iniciativa

contará com a participação de outras instituições do concelho.

"Ala da Frente" batiza novo projeto direcionado para a arte contemporânea

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão apresenta hoje (terça-feira) no Palacete Barão da Trovisqueira, um novo e ambicioso projeto cultural que visa mostrar a partir de Vila Nova de Famalicão o que de mais inovador e de referência se está a desenvolver em Portugal no campo da criação artística.

A Galeria Municipal "Ala da Frente", assim chamada pelo facto da sala de exposição se encontrar na ala da frente do edifício do

Museu Bernardino Machado, propõe-se mostrar exposições de arte contemporânea, numa linha de programação possibilitadora de acesso ao núcleo de artistas que têm um trabalho consolidado, inovador e coerente.

"É um desafio que assumimos com muita ambição e que pretende reforçar o posicionamento do concelho co-mo um dos principais polos de referência cultural do país" assinala o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cu-

nha, assumindo uma dupla ambição: "aproximar a arte das pessoas e afirmar territorialmente Famalicão".

A curadoria da Ala da Frente ficará entregue ao artista plástico famalicense António Gonçalves, que assume a direção artística da Fundação Cupertino de Miranda Vila Nova de Famalicão desde 2002.



Abertura SofásZone LAGO DISCOUNT

Metade do espaço, metade do preço.

125€

PREÇO BAIXO GARANTIDO

Soft Res 1,43 x 1,33

219€

PREÇO BAIXO GARANTIDO

Mega Visco 1,90 x 1,40

499€

PREÇO BAIXO GARANTIDO

inclui 3 puff

BUGATTI 3,5 lugares + puff chaiselongue

299€

PREÇO BAIXO GARANTIDO

JADE Chaiselongue

599€

PREÇO BAIXO GARANTIDO

inclui 4 puff

MILÃO 3,5 lugares + puff

Não acredita? Visite-nos!

* no Lago Discount, junto à Tiffosi

RIBEIRÃO - PARQUE COMERCIAL | LAGO DISCOUNT LT 81 E 82 | TEL.: 252 411 619

www.sofaszone.pt

ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS

Os preços apresentados são válidos até rutura de stock. O transporte não está incluído nos valores apresentados.

Associação de Moradores da Lameiras: 31 anos de serviço

EM ENTREVISTA, JORGE FARIA FAZ BALANÇO, E ASSUME NOVO DESAFIO: O REFORÇO DAS VALÊNCIAS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Em 1983, Vila Nova de Famalicão conhecia um novo paradigma de habitação social com a construção do Complexo Habitacional das Lameiras. Cerca de 290 apartamentos, e milhares de pessoas, instituíam uma grande e nova comunidade.

O estigma cresceu, em função do desconhecido. Atento à necessidade de normalizar a relação com o meio citadino envolvente, e à necessidade de normalizar as relações de pessoas que vinham de locais distintos do concelho e de fora dele, um grupo de moradores desafiou-se. Um ano depois da abertura do complexo, estava criada a Associação de Moradores das Lameiras (AML).

Os objectivos e natureza da sua acção agigantaram-se ao longo dos anos. E de que maneira. Foi a primeira associação a ter a confiança do Instituto Nacional da Habitação, proprietário do edifício, para a delegação de competências na gestão do complexo habitacional. Mais tarde, transferido para a posse do município, foi credora dessa mesma confiança delegada. Instituiu serviços sociais, acoplou actividades recreativas, ambientais, juvenis, culturais e desportivas. E construiu um Centro Comunitário, que se mantém como uma referência no concelho e no país. Hoje em dia a instituição é um "barco de cruzeiro" de grande dimensão, bem patente no orçamento de 1,8 milhões de euros anuais que tem para gerir.

O inconformismo não se rende, contudo, ao percurso que orgulha todos os dirigentes da AML. A criação de uma nova valência, direccionada para reforçar os serviços dedicados à terceira idade, é o novo desafio que a associação coloca a si própria. Disso mesmo falou ao "Povo Famalicense" Jorge Faria, presidente da direcção da AML e do Centro Comunitário das Lameiras.

Povo Famalicense (PF) – Há quanto tempo preside a associação?

Jorge Faria (JF) – Eu sou presidente da associação há 17 anos, quase a fazer 18. Para além disso sou sócio fundador, sempre pertencendo aos corpos gerentes, e já fui quase tudo. Vogal, tesoureiro, secretário, presidente da Assembleia-geral...

PF – A associação nasce quase logo após a abertura do complexo, certo?

JF – A associação nasce um ano depois da mudança para o complexo. Quando para cá viemos não havia associação. Aliás, nós não nos conhecíamos. Vinhamos de 49 freguesias do concelho, e inclusive de concelhos vizinhos como Esposende, Braga ou Guimarães.

PF – Como é que foi depararem-se com esta realidade nova, para toda a gente?

JF – Não foi fácil. Eu falo da minha experiência pessoal. Eu não estava habituado a uma tipologia de habitação como esta, e a esmagadora maioria dos moradores também não. Na altura viemos para cá morar cerca de 2.200 pessoas. Hoje somos cerca de 1.500. O número desceu fruto da autonomia dos filhos. "Quem casa quer casa", como se diz, e os filhos que eram

pequenos foram à vida delas. Naquela altura era uma alegria ir à varanda do edifício e ver "n" crianças a brincar, a jogar à bola, a brincar à apanhada. Hoje vemos três ou quatro miúdos a brincar.

Mas o início não foi fácil. Essencialmente porque as pessoas não se conheciam. Não se davam o benefício da dúvida. Havia picardias, de facto, até porque neste "rectângulo" tínhamos que passar pelas casas uns dos outros para chegar à nossa própria casa... Os primeiros três, quatro anos, foram muito complicados.

Hoje, não. Conhecemos-mos todos, há famílias cujos filhos casaram entre si, há famílias distintas que se têm como família entre si. Mas não foi fácil chegar aqui. A população pôs-nos de lado, os empresários puseram-nos de lado. A procura de emprego não era fácil quando se dizia que se morava nas Lameiras. As pessoas eram postas de lado, realmente. As turmas que saíam daqui da primária, e iam para o ciclo, eram postas de lado. Os meninos das Lameiras eram colocados numa turma, enquanto os outros meninos eram diluídos nas turmas.

(CONTINUA NA PÁG. 11)

PN€UCAR

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

RESTAURANTE

Val



COZINHA REGIONAL / TAKE-AWAY / PETISQUEIRA

NOITE DE FADOS

Dia 29 de Maio

**Jantar a partir das 20h
às 23:30 c/caldo verde
e chouriço assado**

914 661 833 | 252 066 551

Avenida Brasil Gavião - V.N.Famalicão

que orgulha dirigentes e comunidade

PARA A TERCEIRA IDADE COM A CRIAÇÃO DE UM NOVO PÓLO

PF – Foi tudo isso que levou à necessidade de uma associação representativa, que fosse porta-voz dos moradores?

JF – Sim, a associação foi importantíssima. Mas nem isso foi fácil, precisamente porque as pessoas não se conheciam bem umas às outras.

PF – A associação foi determinante para combater esse estigma do “gueto”...

JF – Essa palavra dá-me arrepios... Mas nós não nos sentíamos parte, realmente. Éramos discriminados pela comunidade e tivemos que trabalhar para nos abrimos a essa comunidade, e para que as pessoas percebessem que éramos parte desta comunidade.

PF – Foi essa determinação de sempre que levou, entretanto, à criação do centro social aqui mesmo no complexo, e, mais tarde, à construção do Centro Social e Comunitário?

JF – Sim, começámos aqui no rés-do-chão. Na altura o presidente Agostinho Fernandes queria fazer aqui um centro social mas entrega-lo à gestão da Santa Casa da Misericórdia, mas nós demos-lhe a volta, e mostrámos-lhe que éramos capazes de criar a gerir esse centro social.

Arranjámos isto, conseguimos acordos de cooperação com a Segurança Social, e, mais tarde, acabámos por construir o Centro Social e Comunitário, que é uma obra já com 12 anos, mas se mantém como uma referência. O único problema é que está num sítio que não nos permite crescer. A melhor prenda que nos poderíamos dar, neste momento, era conseguir que nos doassem um terreno. Já fizemos contactos com a Câmara e a Junta da União de Freguesia de Antas e Abade Vermoim no sentido de conseguir que isso se concretize. Naturalmente, não queríamos sair de Antas, até para não dispersar os serviços do Centro Social.

PF – E para que seria essa nova valência? Querem crescer com que objectivo?

JF – Gostaríamos de crescer ao nível do apoio domiciliário e de lar de terceira idade. Esse novo pólo até dispensaria valências como cozinha, porque a que temos serviria perfeitamente para fornecer essa nova estrutura.

Continua a faltar ainda a construção de 15 apartamentos T0's para idosos ainda com alguma autonomia. Mas atenção que, estes apartamentos, não dispensariam a criação dessa nova valência. Porque falamos de idosos em condições diferentes. Uns com autonomia para fazer a sua vida, apesar de terem essa retaguarda do centro comunitário, e outros dependentes, com necessidade de apoios vários.

PF – A instituição tem lista de espera na valência de lar, calculo...

JF – Uma lista enorme! Se abrissemos esse novo lar e apoio domiciliário ele estaria cheio, em função dos pedidos de apoio que temos e aos quais não podemos atender. Não podemos mesmo, porque a dignidade que os idosos nos merecem não nos permite acolhê-los de qualquer maneira.

No entanto, as valências para a infância têm margem de crescimento. Aliás, estamos agora a promover uma campanha que atribui 50 por cento de desconto na mensalidade da creche, durante os primeiros doze meses de frequência. Nós sabemos que os primeiros meses são os mais complicados para os pais, porque as despesas são todas novas, de modo que queremos dar aqui o nosso contributo aliviando o encargo com a mensalidade da creche.



Jorge Faria, morador do Complexo desde o primeiro momento, preside a AML há 17 anos, mas sempre fez parte dos órgãos sociais

PF – A história da AML é uma sequência de iniciativas, em que foi dando todas respostas, à medida que foi sentindo necessidades da comunidade...

JF – São 31 anos de serviço à comunidade. Mas muito do que conseguimos também se deve à confiança que as entidades públicas depositaram em nós. Não podemos esquecer que a ALM foi a primeira a quem o Instituto da Habitação delegou a gestão do complexo habitacional. Inicialmente solicitavam balancetes mensais, para perceberem a forma como gastávamos o dinheiro que nos davam, e acabaram por diluir a frequência destes balancetes para anuais, tal era a confiança que depositavam em nós. Posteriormente a Câmara nem hesitou em entregar-nos a gestão do complexo, quando a posse do edifício foi transferida pelo instituto.

Fomos pioneiros, e felizmente somos reconhecidos em diversas instituições, onde temos assento.

PF – Como é olhar para trás e constatar todas estas conquistas?

JF – É um orgulho imenso! Vale a pena. Trabalhamos para o bem de uma comunidade. Trabalhamos para que o edifício não se degradasse, para que fosse bem visto lá fora, e hoje somos. Porque nós vamos a Braga ou a Lisboa e o nome da Associação de Moradores das Lameiras é conhecido. Francisco Louçã, que encontrei em Moçambique uns meses depois de ter passado por cá em visita, reconheceu logo. “Famalicão!”, disse-me, quando o abordei.

O que e eu ganho com isto? A compensação de sentir que estou a fazer algo de bom por esta comunidade, de onde não saio. Recuso-me. Já o podia ter feito, porque, como muitos que foram, as condições de vida melhoraram e podia ter saído. Mas não quero. Eu tenho orgulho e gosto de morar cá. A casa é minha, e não saio daqui, nem tenho complexo nenhum de morar aqui. Nunca tive... Nem que me saia o Euromilhões, esta casa nunca vendo. Já o disse na televisão, no programa da Fátima Lopes, e repito.

PF – Como é que vai ser este aniversário?

JF – No dia 25 de Maio, que é o dia do aniversário propriamente dito, vamos ter aqui um bolo para os moradores. Vamos ter também um concerto na Casa das Artes, como Coro das

Lameiras que também comemora dez anos este ano.

De resto, a actividade continua. Temos uma revista trimestral que dá conta das nossas acções ao longo de um trimestre, temos aqui o núcleo de desporto, da pesca desportiva, a acção social, a Animoteca, e temos todos os serviços do Centro Comunitário, com valências para a infância, terceira idade, e Casa Abrigo.

O Grupo Desportivo foi campeão concelhio há três anos, em três categorias (seniores, femininos e iniciados), na modalidade de futsal. Nesse ano, também ganhou a Taça. No ano passado os seniores ganharam o campeonato e a Taça, e este ano também vamos à final da Taça concelhia. No campeonato estamos a cinco pontos do segundo classificado. Se ganharmos, na próxima jornada, somos campeões outra vez. Será inédito vencer três anos consecutivos.

PSP detém suspeitos de tráfico de droga

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve dois indivíduos, de 24 e 46 anos, no cumprimento de mandados judiciais de buscas, no âmbito da investigação de um processo pelo crime de tráfico de estupefacientes.

A ação policial teve lugar na Póvoa do Varzim, tendo resultado na apreensão de haxixe suficiente para 150 doses, cinco telemóveis, uma faca, diverso equipamento de som e imagem e ainda 1.995 euros em dinheiro, por suspeita de proveniência ilícita.

Segundo a PSP âmbito deste mesmo processo, já haviam sido detidos, no passado dia 16 de fevereiro, quatro cidadãos e uma cidadã, tendo sido aplicados a dois dos cidadãos a medida de coação de prisão preventiva, situação na qual se encontram.






Já Abriu!...



Serviços:
Electricidade Auto | Mecânica Rápida | Lampadas | Alarmes
Diagnósticos Eléctricos | Baterias

RICARDO SOUSA
 Telem: 917 628 996
 E.mail: rsgarage2015@gmail.com

Rua de Gavião Real nº665
 4760-079 Gavião
 V.N. FAMILICÃO

Universidade Sénior de Famalição: dez anos de história, aprendizagens, e de vidas que se cruzam

Dez anos, é muito? Ou pouco tempo? Na Universidade Sénior de Famalição (USF), dez anos parece que foram ontem. É esse o sentimento de quem está na instituição desde o primeiro momento, do lado de quem ensina, e do lado de quem aprende. Nem uns nem outros se imaginam sem a rotina de aulas que são tudo menos rotineiras, e que, para além do enriquecimento intelectual, contribuem para o enriquecimento humano de todos quantos constituem esta comunidade.

Esta é a realidade plasmada nos testemunhos recolhidos, na passada sexta-feira, no almoço de aniversário da USF, que reuniu mais de 60 alunos e professores numa jornada de convívio e "prestação de provas" das disciplinas ministradas.

Fernanda Costa, a mentora do projecto, sublinha que a USF comemora dez anos de existência com "orgulho" pelo cumprimento integral dos objectivos a que se propôs, orientados sobretudo para a valorização e qualificação de pessoas que, tendo atingido a idade de reforma,



Fernanda Costa, a mentora do projeto, acompanhada das companheiras de direção

têm muito para dar e para aprender, ainda.

"A minha grande preocupação é o bem-estar deles, e que eles encontrem na Universidade Sénior aquilo que pretendem. Para mim é gratificante senti-los satisfeitos. É aí que também vou buscar forças para continuar. Não quero nada para mim, mas para eles", diz, em jeito de balanço de uma década.

Satisfeita com o ambiente familiar que se conseguiu criar, Fernanda Costa consi-

dera que a USF foi determinante para um outro tipo de vivência dos cidadãos activos chegados à reforma. É por isso que está disposta a manter-se vinculada a projecto que criou, reiterando o compromisso de colaborar, mesmo que na retaguarda, no dia em que outros rostos assumirem a liderança. "Gosto muito de aqui estar, mas sinto que, qualquer dia, essa transição tem que acontecer. Fico emocionada com o carinho deles, e que eles não queiram

que eu saia, mas eu não vou ficar cá para sempre. Já são muitos anos, e estou segura que é possível mudar sem comprometer a qualidade. Mesmo não estando, não deixarei de estar, na retaguarda, a ajudar naquilo que fôr necessário", refere.

Para si é, todavia, determinante que a USF não aliene aqueles valores que têm mantido esta comunidade "unida", e que fazem dela uma experiência "gratificante" para alunos, professores e dirigentes.



Numa tarde de festa, houve cantares...



...apresentações dos cursos (neste caso é a da turma de inglês)...



... e a habitual lembrança, que Fernanda Costa nunca deixa de dar aos seus alunos, nos dias em que a "família" USF se reúne toda.

sua própria família. Distâncias geracionais não sentem. "Acabámos por aprender tanto ou mais do que eles. Porque a parte técnica é importante, mas a componente humana é, de facto, a parte mais importante", frisa Joana.

Ricardo Miranda, que considera a criação deste projecto importantíssimo para novas dinâmicas num segmento da população disponível para aprender, salienta acerca destes dez anos que USF Soube manter-se fiel a si própria, sem se deixar cair no marasmo de repetir receitas testadas. A procura de novas abordagens, disciplinas e iniciativas tem sido uma preocupação, considera o casal. Nesta lógica de "acrescentar" sempre alguma coisa ao que já se fez, as viagens temáticas e o cruzamento entre disciplinas deverá assumir particular destaque já no próximo ano lectivo.

Entretanto, os alunos de pintura vão voltar a expor os seus trabalhos. A mostra, a inaugurar a 11 de Junho, permanecerá patente até 18, numa loja da rua de Santo António, bem no centro da cidade.

"Potenciar energias"

Manuel e Ana Maria Tanque são alunos da USF desde a data inaugural. Porquê? Porque "quem tem uma vida activa como nós vivemos, sentimos a necessidade de potenciar toda a energia que ainda existe", revela Manuel, que fala da necessidade de "não deixar enferrujar o arquivo".

Na USF encontra uma oferta "interessante, motivadora e passível de nos dar vida", pelo que, caso fosse possível, teria disponibilidade para frequentar a totalidade das disciplinas. Porque se sente enriquecido, e também "em casa, em família".

Plenamente identificada com os valores que encontra na instituição, Ana Maria alega que vem para a universidade "carregar as baterias", e não o contrário. "Sabe bem vir para aqui. Na universidade nós aprendemos comunicando, brincando e divertindo-nos. A gente aprende sempre", refere, acrescentando que não se imagina sem esta rotina.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

ENTRADA
5€

ESPECTÁCULO SOLIDÁRIO

CASA DAS ARTES VNF
22_05_2015
21:15H



APPACDM
BRAGA
COMPLEXO DE V.N. FAMALIÇÃO



Dar as Mãos
Associação de Solidariedade



20 ANOS

BILHETES À VENDA EM:

APPACDM
Rua António Sérgio, n.º 400,
Vila Nova de Famalição
T: 252 372 844

DAR AS MÃOS (Loja Social)
Rua Daniel Santos n.º 04
Vila Nova de Famalição
T: 968 956 423

PARCEIROS:



"Quem acabou por ganhar mais fomos nós"

Joana Fernandes e Ricardo Miranda, professores de pintura, estão desde o início na USF e não se imaginam fora desta "família".

Ricardo Miranda diz mesmo que "passados estes anos, quem acabou por ganhar mais fomos nós". Há uma disciplina e uma formação, que requer organização, "mas tudo isso se desvanece, porque trocamos essencialmente experiências de vida". O docente, que juntamente com Joana Fernandes é responsável do projecto "A Casa ao Lado", diz mesmo que nem sente esse determinismo rigoroso do "dar aulas". "A USF é quase como uma segunda casa", alega.

Joana Fernandes sublinha, acerca dos seus alunos, que são pessoas de "espírito muito aberto", sem "medo de se porem à prova", o que facilita a linguagem. Ricardo vai mas além, considerando que a componente técnica da pintura é apenas uma das faces da disciplina, que se faz essencialmente de sentimentos, "do que toca, ou do que já tocou".

Motivados para continuar, o casal não se imagina sem USF, que têm como a família que ao longo destes dez anos também os viu constituir a

Bombeiro do Ano é dos Bombeiros Voluntários Famalicenses

Pedro Pimenta, bombeiros de 3.ª classe da corporação dos Bombeiros Voluntários Famalicenses, é o vencedor do Prémio de Bombeiro de Mérito 2014 instituído pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

O prémio surge no âmbito do resgate que fez de dois colegas que se encontravam encurralados num quarto envolto em chamas, no decorrer de um incêndio urbano no dia 27 de abril de 2014, na freguesia de Antas. Com este galardão a Liga reconhece o ato heroico e abnegado do jovem bombeiro.

No dia em que tudo aconteceu, o alerta à central telefónica dos bombeiros chegou por volta das 06h15. Um casal, alertado pela persistência de barulhos estranhos no andar inferior do seu apartamento, levanta-se e decide descer ao referido andar. Acaba surpreendido com fumo, que percebe advir do apartamento que se situa imediatamente abaixo do seu. Decidem então verificar se se encontrava alguém dentro da habitação em causa mas, após várias tentativas de contacto e por não obterem qualquer resposta, decidem solicitar a ajuda dos Bombeiros. Foi neste contexto que foi acionada equipa dos Bombeiros Famalicenses que, chegados ao local, confirmaram a existência de um incêndio no interior da habitação da qual emanava o fumo. Depois de equipados, e após avaliar as condições de segurança, Pedro Pimenta, juntamente com mais dois bombeiros – um desta Corporação e o outro do Corpo de Bombeiros Voluntários de Fa-



Pedro Pimenta tem 22 anos e ingressou nos Bombeiros Famalicenses em 2012

malicção – entraram no apartamento para fazer a busca primária. De ressaltar que durante o primeiro contacto os três elementos se depararam com algumas dificuldades de visão e circulação, tendo muitas vezes que parar para redefinir a estratégia a adotar.

Já dentro do apartamento, entraram num compartimento para verificar se lá se encontrava alguém. Foi neste compartimento da habitação que acabaria por ser desencadeada uma explosão que projetou dois dos elementos desorientando-os e causando-lhes ferimentos. Um dos elementos foi projetado para cima de um colchão que se encontrava a arder e outro para dentro de um armário. Segundo o relato destes elementos, vítimas da explosão, nesta altura era-lhes já impossível valerem-se por si mesmos.

Ao ver os colegas em dificuldades, Pedro entrou no quarto, sozinho, e apercebeu-se que o colega que estava em cima do colchão a arder já se encontrava, também, em chamas. Retirou o colega do corpo de Bombeiros de Famalicção, para fora do apartamento, e voltou para ajudar o outro bombeiro, este do corpo de Bombeiros Famalicenses, que se encontrava ainda no referido quarto, dentro de um armário.

No entanto, a restante equipa procedeu ao socorro destes elementos resgatados pelo Pedro, transportando-os para o Hospital de Vila Nova de Famalicção.

A condecoração será entregue no próximo dia 24, na cerimónia comemorativa do Dia Nacional do Bombeiro Português em Bragança.

S.R.G.

Alunos da Didaxis de Vale S. Cosme vencem Concurso de Ideias da JSD

A JSD de Famalicção promoveu, no passado sábado, um Concurso de Ideias Impulsiona Famalicção.

O concurso contou com a participação de meia centena de jovens provenientes de diversas associações juvenis do concelho, integrados em equipas que submeteram a sua proposta de projecto para o concelho, inserida na temática "Famalicção Atractivo". As propostas visaram a intervenção em diversas áreas do domínio público como a acção social, a cultura, educação e desporto, de modo a potencializar o concelho de Vila Nova de Famalicção.

A iniciativa revelou a predisposição dos jovens para o pensamento cívico, o que permitiu atingir não só o seu objectivo principal de atracção da juventude famalicense para a

reflexão da vida pública, mas também, através de um enorme dinâmica dos participantes, recolher contributos com conteúdo de elevada qualidade, facto de realce dada a juventude dos participantes.

O deputado famalicense à Assembleia da República pelo PSD, Jorge Paulo Oliveira, o vereador da juventude e do desporto Mário Passos e o presidente do PSD, Vítor Moreira, foram o júri que acabou por premiar a equipa de alunos da escola Didaxis de S. Cosme, que compreende criação de uma plataforma constituída por alunos das universidades de Famalicção e seniores famalicenses no sentido de serem criadas sinergias de combate ao isolamento e solidão desta faixa etária.



RCARVALHO
responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS

TERRENO 6.000 M2 - S. Cosme do Vale - C/ Projeto Loteamento, completo ou 1/2



S. COSME DO VALE

**IMOVEIS ARRENDAMENTO
PRECISAM-SE**

- APARTAMENTOS

- T0 - T1

- T2 - T3

- MORADIAS

Tem um imóvel para arrendar ?
Tem um imóvel para vender e não consegue?

**Ponha o seu imóvel a render.
CONTACTE-NOS HOJE !!**

ARRENDAMOS



919.199.299

914.904.464

964.095.750

Apartamentos

T1 Av. Gen. Humberto Delgado 250€
T1 Miguel Angelo 300€

T2+1Praça D. Maria II 350€
T2 Av. França 325€

T3+1 Rua Carvalho Faria - Cond. Incluído 400€

Apartamentos Mobilados

T1 Infante D. Henrique 275€
T1 Ed. Ponthierry c/ vaga 300€

Lojas

Ed. Infante D. Henrique - Tras. Shoppig Town - 112m2 700€
Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente urgência) 40 m2- cond. incluído 250€
Urb. do Vinhal - Loja 9 - cond. incluído 200€

VIATODOS - Perto Bombeiros 275€

Lousado junto à Mabor 150m2 300€

Fradelos Junto Caixa Agricola 275€

Fradelos Junto Centro Comercial R/C 275€

Rua Augusto Correia, Aprox. 50 m2 300€

R. António Ferreira Magalhães (de 88 a 120 m2) desde 600€

RCARVALHO
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

INCI:10.875

R.AUGUSTO CORREIA' 11- 4760-125 - V.N. FAMILIÇÃO PORTUGAL

TELF./FAX 252.313.860 TELM.914.904.463

EMAIL:INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT

Exposição abre hoje e fica patente até 31 de Maio

Miúdos e graúdos desafiados a conhecerem o Gamelão

Centenas de peças de porcelana, faiança, grês, vidro e cristal dão corpo e som ao "Gamelão", um novo e peculiar instrumento musical coletivo que até ao final deste mês de maio pode ser visto e explorado no Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão. A exposição, patente junto à Casa do Território e promovida pela Companhia de Música Teatral com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, é inaugurada

hoje (terça-feira), pelo presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha.

Até ao dia 31 de maio serão então várias as oportunidades para conhecer de perto este projeto, que pretende estimular o surgimento de novas práticas performativas, gerando e testando novas ideias ao nível da composição musical, da escultura, da criação de novos instrumentos, da pedagogia, da comunicação interpessoal,



dos materiais, da acústica e do design.

Para além das sessões destinadas à comunidade educativa do concelho, a passagem do Gamelão pelo município famalicense prevê ainda a realização de workshops gratuitos e abertos ao público em geral, nos fins de semana de 23, 24, 30 e 31 de maio. As inscrições podem ser efetuadas através do email parquedadevesa@vilanovadefamalicao.org, ou através do número 252 374 184.

Refira-se que vão ainda

decorrer várias visitas à exposição com o acompanhamento da equipa do Parque da Devesa. De 18 a 22 de maio, as visitas decorrem das 16h00 às 19h00, de 25 a 28, das 10h00 às 12h00 e das 18h00 às 19h00 e nos dias 23, 24 e 30, entre as 15h00 e as 18h00.

Recorde-se que o projeto já passou por espaços como os Jardins da Fundação Gulbenkian, em Lisboa, o Centro Cultural de Belém, o Museu de Aveiro, o Museu da Imagem em Movimento e o Pinal de Leiria.

"Engenho" comemora 21 anos com festa comunitária

A Associação Engenho comemora, já no próximo dia 24, o seu 21.º aniversário, numa festa comunitária que se realizará no Santuário da Nossa Senhora do Carmo, na freguesia de Lemenhe.

Sendo realizada ininterrompidamente desde o início desta Associação, de forma rotativa pelas cinco freguesias que integram diretamente o território de intervenção da Engenho, esta é uma iniciativa, única no município e na região.

Para a direção da Engenho, este é "um momento de encontro, de partilha, de convívio e de confraternização entre associados, amigos, autarcas, dirigentes associativos, entidades parceiras, entidades e colaboradores".

Manuel de Araújo reconhece que "a festa comunitária tem sido uma das estratégias usadas desde a fundação da associação para promover e divulgar os grandes objetivos e as causas da Engenho", bem como o fortalecer dos laços de "boa vizinhança e a coesão das comunidades locais". Ao mesmo tempo acrescenta que "este é sempre um momento privilegiado para renovar um compromisso sempre baseado nos princípios e valores que têm norteado a instituição, recordar o passado, analisar o presente e perspetivar o futuro" num ambiente descontraído de convívio, de festa e de alegria.

O programa inicia-se pelas onze e trinta, com a receção às entidades convidadas, seguindo-se de uma celebração eucarística. Após o almoço, durante a tarde, decorrerão momentos de animação recreativa.

Clube Sénior organiza visita a Lisboa

A Associação Gerações está a organizar, através do serviço Clube Sénior, um passeio convívio a Lisboa para os seniores do concelho que possam estar interessados. A iniciativa terá lugar no dia 3 de Junho e propõe conhecer ou redescobrir alguns locais de Lisboa. Com saída às 06h00, e chegada prevista às 10h30, o passeio prevê visita ao Mosteiro dos Jerónimos, ao Oceanário de Lisboa, ao Castelo de São Jorge, entre outros locais que os interessados pretendam visitar em período livre. As inscrições e as informações poderão ser realizadas previamente na sede da Associação Gerações ou através dos telefones 252374480 e 93 2886644.

Junta de Arnos e Sezures requalifica fontenários

A Junta de Freguesia de Arnos (Santa Maria, Santa Eulália) e Sezures, procedeu à requalificação de três fontenários da freguesia.

Os fontenários intervenções "necessitavam de obras de beneficiação e tornaram-se mais acessíveis, confortáveis e seguros para os seus utilizadores", alega a autarquia local em nota de imprensa, acrescentando que a medida será estendida a outros fontenários, "permitindo manter os hábitos e tradições da população".



SE PARA O CONCERTO DO ANO
QUERES ENTRADA
BASTA ENVIARES-NOS A TUA
MELHOR QUADRA

Anselmo Ralph

Faz a tua Quadra de Santo António e habilita-te a ganhar bilhetes para o concerto de 9 de junho.

PRÉMIOS:

1.º 2 Bancada VIP 2.º 2 Bancada Frontal 3.º 2 Público Geral

Participa até dia 29 de maio

E envia para o email:

quadras@opovofamalicense.com



Milhares de documentos compõem espólio da “Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão”

Punhado de famalicenses ilustres foi “pivô” da mudança de regime político em Portugal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Cidadãos com espírito crítico, interventivos, pensadores, corajosos, inconformados, inteligentes, e fortemente motivados pelo ideário de um Portugal diferente, colocaram Vila Nova de Famalicão na rota da grande contestação aos anos negros da ditadura, e ao período de forte instabilidade social vivida no pós-revolução. Divididos ideologicamente, mas unidos no processo de mudança do regime político vigente, estes ilustres famalicenses são a essência do arquivo que reúne milhares de documentos sobre os anos d’ “A Oposição Democrática em Vila Nova de Famalicão”, entre 1945 e 1974.

Lutas políticas e sindicais, eternizadas em papel ou fotografia, ganham dimensão de reconstituição histórica. O processo, que parte da doação de diversos espólios pessoais, está apenas no começo, com a publicação. Os documentos, acessíveis a curiosos e estudiosos através da plataforma digital criada pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, são apenas a ponta de um extenso novelo que continuará a ser desfiado à medida que os testemunhos se tocam e cruzam.

O espólio é composto por documentos pessoais de Armando Bacelar, Artur Sá da Costa, Eduardo Ribeiro, João Ribeiro, Joaquim Loureiro, José Santos Ferreira Reis, Macedo Varela, Manuel Cunha, Margarida Malvar e Lino Lima. São vários milhares os documentos doados, de tipologia diversa, que eternizam uma fase importante da vida nacional, com forte impacto a nível local.

Artur Sá da Costa, foi o homem que em 1992, e enquanto colaborador do município, começou a sonhar com o projecto de compilação histórica destes anos de luta política e sindical intensa, através de elementos reais dispersos por bibliotecas e gavetas dos protagonistas. Nesse ano, uma exposição na Biblioteca Municipal permitiu ter acesso a alguns destes documentos, cedidos pelos titulares. O sonho de uma abordagem sistematizada a este património documental privado adormeceu, mas não morreu. Renasce agora com uma iniciativa que os traz ao conhecimento público, instituída que está a doação ao município.

Intimamente ligado ao sonho e às histórias, foi precisamente Artur Sá da Costa que nos conduziu numa viagem a este passado, que coloca Vila Nova de Famalicão no circuito restrito das movimentações que levaram à mudança do regime político no país.

“Geração fabulosa”



Segundo Artur Sá da Costa, os documentos deixam bem patente “o risco que se corria, a pressão que se exercia” sobre as mentes críticas do regime, que ainda assim não se conformavam. Chama-lhes “geração fabulosa”.

Consciente da relevância desta agitação vivida a partir de Vila Nova de Famalicão, Sá da Costa sublinha que estas figuras não circunscreviam a sua inter-

venção ao concelho. De resto, a interpretação histórica ganha escala distrital e até nacional. Exemplo disso são as cartas trocadas entre o famalicense Armando Bacelar, e figuras nacionais como Mário Soares, Francisco Sá Carneiro, Álvaro Cunhal e Francisco Salgado Zenha, que fazem parte deste espólio. O conteúdo permite perceber, nomeadamente, que esta “Oposição Democrática” era feita de “um conjunto plural de visões políticas e ideológicas”, alega.

O estudo destes documentos permite interpretar, nomeadamente, que Armando Bacelar era o interlocutor nacional de Mário Soares, na medida em que norteava as posições públicas dos socialistas. Do espólio do advogado famalicense destaque para a carta que coloca um ponto final na ligação, depois de um mal-entendido de natureza política. “Mário Soares diz mesmo que ‘a partir de hoje as nossas relações pessoais e políticas acabam’, e nunca mais se reconciliaram”, descreve Sá da Costa. Armando Bacelar reage, documento que também consta deste compêndio, numa carta extensa em que desmente as motivações de Soares para a cisão, e chega mesmo a acusar o antigo Presidente da República de querer



2.º Congresso da Oposição Democrática realizado em Aveiro, em Maio de 1969, em que Lino Lima surge em destaque (com uma pasta na mão)

ser “dono dos socialistas”. “Eu também sou socialista”, escreve a certa altura.

Estas divergências explicam, nomeadamente, os diferentes caminhos políticos tomados mais adiante. “Lendo estas cartas, constata-se que lá atrás já se percebia a divergência”, refere Sá da Costa. Esta cisão acabaria por se revelar nas eleições de 1969, com o aparecimento de duas listas entre opositores ao regime. Na posse destes documentos, resulta claro, para Artur Sá da Costa, que “a Oposição Democrática tem que ser lida nesse sentido, da diversidade, com o surgimento de várias correntes”.

Oposição Democrática: “conjunto plural de visões políticas e ideológicas”

Apassionado pela história, Artur Sá da Costa conhece “de fio

a pavo” este espólio, e extrai dele uma interpretação curiosa: a de que a diversidade estava unida na vontade de mudança. “Se formos ler estes documentos, encontramos advogados de diversas forças políticas, e inclusive da própria situação. Todos estavam unidos no protesto”, refere. São várias as fotografias, que intervenções políticas proferidas em Vila Nova de Famalicão no quadro desta Oposição Democrática, em que se juntam Joaquim Loureiro, José Carlos Marinho, Durval Ferreira, e Margarida Malvar, de famílias políticas que vão do PS ao PSD, do CDS ao PCP.

De resto, este núcleo de figuras ilustres famalicenses surge associado a outras como Machado Ruivo, Abílio Moreira, entre outros, na subscrição de um documento enviado a um ministro, em que protestavam contra a apreensão de um livro de Salgado Zenha por parte da PIDE. “Havia aqui gente do próprio regime que achava esta apreensão do livro uma coisa inaceitável”, alega a propósito.

Apreensão de livro de Salgado Zenha no Centro Gráfico de Famalicão

“O livro era para ser editado em Lisboa, mas ele (Salgado Zenha) não conseguia arranjar ninguém que o editasse. Estávamos em 1968. Era um livro de notas de natureza criminal, mas era sensível, porque estava ali muito daquilo que era a repressão. Então, o Armando Bacelar disse-lhe que arranjava uma tipografia. Foi ter com o José Casimiro e apresentou-lhe o livro para editar. Pagaram-lhe logo, à cabeça.

No dia em que o iam buscar aparece a PIDE e leva tudo”, descreve Sá da Costa, segundo o qual se seguiram outros episódios, com os envolvidos intimados a explicar a situação.

Reproduzida a segunda de duas páginas do documento, onde constam os nomes dos signatários, reproduzimos algum do conteúdo da primeira página, na qual se justifica o protesto: “No passado dia 17 de Outubro, brigada da P.I.D.E. da sub-directoria do Porto foi à tipografia do “Centro Gráfico de Famalicão”, em Vila Nova de Famalicão, onde o advogado e jurista Dr. FRANCISCO SALGADO ZENHA, de Lisboa, tinha pronta para entrega uma edição de cerca de 3.000 exemplares do seu trabalho jurídico “NOTAS SOBRE A INSTRUÇÃO CRIMINAL” e apreendeu a totalidade dessa edição, sem a manor explicação das razões de tal atitude ao representante do autor que logo aí apareceu e recusando-se até a entregar cópia do auto de apreensão ou simples recibo dos livros apreendidos (...). Os signatários julgam gravíssimo que tal possa continuar a suceder, e a suceder naquelas condições de manifesta ilegalidade que, pelo menos, consiste na falta de entrega de cópia do auto ou recibo”. Os signatários pedem ao Ministro do Interior que “seja levian-

Excm.º Senhor Ministro do Interior
EXCELSUOIA

Os signatários, cidadãos portugueses no pleno gozo dos seus direitos civis e políticos, no uso dum direito constitucional que lhes assiste, vêm representar a Vossa Excelência no sentido seguinte:

1. - No passado dia 7 de Outubro, uma brigada da P.I.D.E. da Sub-Directoria do Porto foi à tipografia do “Centro Gráfico de Famalicão”, em Vila Nova de Famalicão, onde o advogado e jurista Dr. FRANCISCO SALGADO ZENHA, de Lisboa, tinha pronta para entrega uma edição de cerca de 3.000 exemplares do seu trabalho jurídico “NOTAS SOBRE A INSTRUÇÃO CRIMINAL” e apreendeu a totalidade dessa edição, sem a manor explicação das razões de tal atitude ao representante do autor que logo aí apareceu e recusando-se até a entregar cópia do auto de apreensão ou simples recibo dos livros apreendidos, apesar de reclamados tanto pelo proprietário da tipografia como pelo dito representante. Transportou logo os livros apreendidos para a sede da Sub-Directoria do Porto daquela Polícia.

2. - Os signatários julgam gravíssimo que tal possa continuar a suceder, e a suceder naquelas condições de manifesta ilegalidade que, pelo menos, consiste na falta de entrega de cópia do auto ou recibo.

E creem firmemente, até pelo que sabem de Dr. Francisco Salgado Zenha e das suas qualidades de jurista, que a obra apreendida nada podia conter que pudesse, de perto ou de longe, justificar tal apreensão.

Elo sabem sequer por quem esta foi ordenada nem têm conhecimento de que esteja em instrução qualquer processo a que o seu conteúdo respeito ou interesse.

A Constituição, no seu art.º 3.º, garante a liberdade de expressão de pensamento sobre todas as formas. E nenhuma das leis que regulamentam tal direito permite a apreensão de obras especializadas visando pura matéria jurídica como esta.

Até prova em contrário, consideramos o auto daquela Polícia como um simples acto arbitrário e um grave atentado contra o exercício daquela liberdade, contrário ao estabelecimento da mesma clima de comunicação auten-

tada a apreensão do livro “NOTAS SOBRE A INSTRUÇÃO CRIMINAL” do Dr. Francisco Salgado Zenha, restituindo-se este ao seu autor ou à situação no momento da apreensão, com as demais consequências legais”.

Artur Sá da Costa guarda religiosamente um exemplar deste livro, não mais restituído ao autor.

(Continua na pág. 16)

Os altos e baixos dos opositores

"Fazer eleições tão livres como as da livre Inglaterra". A promessa de Oliveira Salazar, no rescaldo da queda do nazismo, animou a esperança de que o ditador se afastasse do poder. O logro animou os opositores ao regime, convictos de que, num embate eleitoral, nada protegeria o governante. Não é isso que reza a história. "Ele começa com uma abertura, a oposição acreditou, mas ele depois começou a reprimir, não deixou criar partidos. E Salazar ganha", descreve Artur Sá da Costa, acrescentando que se segue uma notória "perda de vigor" dos opositores ao regime, defraudados com a promessa de eleições livres.

A oposição regressa em 1948, com a primeira eleição presidencial (Norton de Matos), mas esmorece novamente, caída inanimada perante o domínio e a repressão de Salazar. A esperança renasce em 1958 com novas eleições. Humberto Delgado mobilizou fortemente a população. Em Vila Nova de Famalicão, Armando Bacelar mantinha-se referência das movimentações políticas. Encontra-se registo de um protesto do advogado famalicense, formalizado na Câmara Municipal, aquando do agendamento de uma vinda do candidato à cidade. Boicotada que foi a visita do candidato, pela PIDE, Armando Bacelar protesta formalmente.

O candidato não venceu, naquela que se tem como "a maior fraude eleitoral da história do país", dado que o forte apoio popular não se traduziu nas urnas.



Fotoda repressão exercida contra os populares que protestaram contra o impedimento da visita de Humberto Delgado a Famalicão.

Álvaro Cunha e Sá Carneiro cruzam-se com Armando Bacelar

Álvaro Cunhal é outra das personalidades da política nacional cujo destino se cruzou com o de Armando Bacelar. Numa carta datada de 1956, o advogado famalicense envia carta ao mítico líder comunista, então preso na penitenciária de Lisboa, num discurso cheio de recados e dicas subtis. "Estava ali a defesa", a de Álvaro Cunhal, frisa Sá da Costa acerca do conteúdo.

Francisco Sá Carneiro é outra das figuras da política que toca, com o envio de um projecto de lei que propunha para aprovação em sede parlamentar, dado que tinha sido eleito deputado (reproduzida à direita). "Armando Bacelar está sempre no centro destas coisas, como espécie de pivô", extrai-se dos inúmeros documentos deste espólio de milhares.



Imagem da Rua Adriano Pinto Basto, onde milhares de pessoas aguardavam a chegada do candidato presidencial General Humberto Delgado, nas eleições supostamente "livres" de 1958. A visita a Famalicão acabaria por não acontecer, por imposição da PIDE. Armando Bacelar foi quem se dirigiu aos milhares de pessoas, justificando a ausência. Formalizou protesto na Câmara.

Ex.mo Sr.
Dr. FRANCISCO DE SÁ CARNEIRO
Dist. Advogado
Rua da Pioaria, 36-1.º
P O R T O

Porto
27/11/969.

Meu Ex.mo Colega e estimado Amigo:

Desculpará a ousadia desta carta, dirigida ao Deputado, e sugere a apresentação dum projecto de lei no sentido do texto que, sem me querer sobrepor à sua maior competência, rascunhei nos termos juntos.

Parecem pequenas coisas mas, para nós, advogados, são de maior utilidade, podendo acabar com muita burocracia e dores de cabeça e constituindo uma velha aspiração da Classe, muitas vezes exposta superiormente e nunca atendida.

Outros assuntos me ocorrem, há muito a pedir providências, como os seguintes:

- Terminar com o princípio deshumano de só ser contada metade da prisão preventiva nas penas de prisão maior;
- Impor a notificação ao ofendido, pessoal ou na pessoa do mandatário constituído, desde que conhecido no processo, para os efeitos do n.º 2 do art.º 57.º do Cód. da Estrada, do despacho de pronúncia ou equivalente aí referido, com o prazo de 8 para 10 dias, sujeito dilacção, se os ofendidos forem de fora da comarca ou aí não tiverem mandatário constituído. (É uma "rateioira" o sistema actual, não lhe parece?).

Queira desculpar e receba um cordeal abraço do colega e amigo,

Carta de Armando Bacelar a Francisco Sá Carneiro, na qual lhe remete projecto de lei, pedindo que o agende para a actividade parlamentar.

TELEGRAMA PARA UM PRESO Político

FERNANDO HORA
Porto de Peniche
PENICHE

Esperando que os honras vivas um dia em um mundo sem muros e fraterno envie-lhe um abraço muito carinhoso e confiante os sogros avô, ombudo e tio de Ribadouro.

Remetes Manuel Pereira da Cunha
Riba de Ave, 6 do Abril de 1972

Manuel Cunha, que também contribuiu para este espólio, era outra das figuras de relevo da "Oposição Democrática" em Famalicão. Entre os documentos que douo encontra-se um telegrama enviado a um preso político da cadeia de Peniche.

A casa de Manuel Cunha, em Riba de Ave, terá sido a que acolheu diversas reuniões dos opositores ao regime, em Famalicão, uma vez que a PIDE tinha, entretanto, sinalizadas casas como a do pai de Margarida Malvar, também ela referência deste elenco da "Oposição Democrática" em Vila Nova de Famalicão. A vila de Riba de Ave, império do têxtil, era reduto da luta operária, invariavelmente associada a Manuel Cunha. Do seu espólio faz parte o cartaz convocatória para um "Grande Comício", na Avenida das Tílias.

Censura em tons de "azul"

«—Creio que V. Ex.ª, suspendendo a Censura à Imprensa, eliminaria um dos mais poderosos motivos de má vontade contra o Governo».

Salazar pondera:

«—Mas, em rigor, não temos Censura aqui. Os jornais circulam tais como são redigidos e impressos, sem alteração de uma linha».

(Da entrevista ao jornal brasileiro *O Globo*, transcrita no *Diário de Lisboa*, de 30 de Agosto de 1961)

Visado pela Comissão de Censura

5.000 ex. — Gráfica Aveirense — 10-61

A repressão salazarista tocava a realidade portuguesa no seu todo. O paradigma da repressão era a comunicação social, subjogada a uma Comissão de Censura, vulgarmente denominada pela expressão "lápiz azul", dado que era de cor azul o lápis usado pelos censores para cortar ou emendar textos. A cor azul era também a do carimbo que "visava" os textos (azul é a cor original do documento que reproduzimos).

O excerto da entrevista de Oliveira Salazar ao "Diário de Lisboa" é comum aos espólios de Artur Sá da Costa e Joaquim Loureiro.

Processo apenas no começo

Hilário Pereira, bibliotecário na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, deixa claro que estes milhares de documentos, agora disponíveis em plataforma digital, são apenas o começo de um processo que esperam que venha a evoluir. Convicto de que estas ilustres figuras famalicenses tocaram a vida de pessoas, mais ou menos ilustres, a apresentação da ferramenta ficou associada a um apelo para que todos vasculhem gavetas e contribuam para o enriquecimento documental deste espólio.



Necessariamente, até pelas perseguições que eram feitas aos protagonistas da "Oposição Democrática", muitos documentos estarão irremediavelmente perdidos, porque destruídos de forma voluntária. No entanto, Hilário Pereira está convencido que muitos outros documentos haverá para acrescentar a este património histórico.

Neste que é um trabalho de equipa, e muitas vezes difícil na identificação de datas ou protagonistas, o bibliotecário sublinha que a colaboração de Artur Sá da Costa, conhecedor da época, dos protagonistas e concededor pormenorizado do espólio, "tem sido fundamental para perceber muitas realidades".

Alguns slogans da campanha da Oposição Democrática, que decidiu disputar as legislativas de Novembro de 1961. Acabou por desistir por não ver reunidas condições para eleições. A União Nacional venceu, elegendo a totalidade dos 120 deputados da Assembleia Nacional. (documentos do espólio de Joaquim Loureiro)

**A carne é cara
O calçado é um luxo
As rendas são altas**

Vota na Oposição

Visado pela Comissão de Censura

50.000 ex. — Gráfica Aveirense — 10-61

**O VOTO não é um papel:
é uma decisão de LIBERDADE**

Visado pela Comissão de Censura

50.000 ex. — Gráfica Aveirense — 10-61

**DEMOCRACIA quer dizer:
Pão, Emprego, Saúde, Liberdade e
PAZ PARA TODOS**

Visado pela Comissão de Censura

50.000 ex. — Gráfica Aveirense — 10-61

Plataforma digital da "Oposição Democrática" essencial para garantir veracidade histórica, sublinha Paulo Cunha

"Democracia portuguesa teve um grande contributo de famalicenses"

A plataforma digital da "Oposição Democrática" é essencial para que "os famalicenses percebam e conheçam o trabalho, o esforço e os contributos para a liberdade, dos famalicenses que há mais de 40 anos". A convicção é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, consciente de que "a democracia portuguesa teve um grande contributo de famalicenses".

Agarrado a um contexto de oportunidade, que permite tornar público este espólio "relevantíssimo no processo histórico e coletivo de afirmação como comunidade", o edil famalicense espera que "também do ponto de vista arquivístico possamos colocar Famalicão num patamar elevado". Paulo Cunha admite que autarquia famalicense pode não ser única ou pioneira na concretização de um projeto desta natureza, mas deseja que possa ser uma referência.

Defensor da preservação e transmissão da nossa história coletiva às novas ge-

rações, o edil famalicense entende que esta plataforma digital é a melhor forma de fazer passar a mensagem, e de, simultaneamente, "garantir que a nossa história seja escrita de forma correta". Entende que é preciso conhecer melhor este "punhado de famalicenses ilustres" que reagiam "inconformados" a um regime que oprimia o país, e considera que conhecer o seu passado é determinante para definir a identidade de uma comunidade.

Esta plataforma digital, segundo Paulo Cunha, vai de encontro a uma estratégia global que visa "melhorar a relação entre as pessoas e as bibliotecas, os documentos, arquivos ou museus". Adianta que isso tem sido conseguido, muito por intermédio das novas ferramentas, mas também por via dos técnicos municipais capazes de enfrentar estes novos desafios. "Digitalizar não é tão só passar um documento no scanner. É preciso compreender e interpretar", alega, acrescentando que o município beneficia, neste contexto, de qua-

dros técnicos "excelentes" que beneficiam e valorizam o processo imenso de pesquisa, identificação e catalogação. Afinal, são milhares os documentos integrados nesta plataforma, muitos deles sem data e descrição. Nestes casos, é preciso ir à procura da verdade histórica.

Consciente de que o processo apenas começou, e que este início poderá desencadear cada vez mais e mais elementos, Paulo Cunha não recusa a "ousadia" inerente a uma dinâmica que sabe ambiciosa e de longo prazo. De resto, reitera o apelo dirigido aos famalicenses para que se desafiem a enriquecer este espólio, e deixa claro que a Câmara Municipal não pretende que esse património deixe de ser privado, mas tão só que seja permitido digitalizá-lo. O objetivo não é a apropriação, mas o enriquecimento da história de um concelho que foi centro nevrálgico e crítico no período pré e pós revolucionário.



"Biblioteca Digital": 900 documentos já estão disponíveis para consulta

Para viajar pelos documentos já afectos à plataforma digital da "Oposição Democrática" pode aceder ao site <http://bibliotecacamilocastelobranco.org/>, seleccionando depois a opção "Biblioteca Digital da Oposição Democrática" à direita da página, incluída na opção "Consulte". Posteriormente aparece-lhe uma outra página com os nomes dos titulares de cada espólio, que poderá seleccionar consoante a natureza da pesquisa que pretende.

Para já estão disponíveis para consulta cerca de 900 documentos, nomeadamente cartas, fotografias, panfletos, relatórios, circulares, requerimentos, entre outros, de um total de mais de 1500 testemunhos datados entre 1945 e 1974 e que mostram bem quais foram as movimentações e as ações da oposição democrática no concelho e na região.

imobolsa
Imobiliária

6618 - AMI

Telefone: 252 318 300

Telemovel: 916 143 360

Email: comercial@imobolsa.com

www.imobolsa.com

www.facebook.com/imobolsa.mediacaoimobiliarias



Loteamento Divine - os lotes mais bonitos da cidade para a sua Vivenda de sonho... Venha conhecer...

ARRENDAMENTOS:

T0 - Rua Adriano P. Basto - 160 €
T1 - centro cidade - 220 €
T1+1 - Mobilado - 450 €
T2+1 - Ed. Lusíada - 400 €
T2+1 - Ed. Palmeira - 400 €
T3 - Ed. Vilarminda - 380 €
Moradia T2 - Ribeirão - 250 €
Loja 30 m2 - Junto Câmara 200 €
Loja frente de Rua - 160 m2 - 350 €
Loja 320 m2 - 1.200 €
Escritório 44 m2 Centro - 250 €
Escritório 70 m2 centro - 300 €
Armazém - 500 m2 - 1.350 €
Armazém Jesufrei - 1.500 €
Armazém centro 300 m2 - 500 €
Garagem fechada centro - 7.500 €
Garagem Fech. Famicasa - 9.000 €



Terreno industrial com 1450 m2
Calendario Venda: 60.000,00 €



DESTAQUE

Vivenda isolada em cruz de pêlo, com terreno a toda a volta e casa de rés de chão e andar... Excelente investimento... Só 107.500,00 €



Vivenda com 600 m2 terreno
Brufe Venda: 35.000,00 €



185.000,00 € 185.000,00 €
Quinta com 11.000 m2 toda murada e casa para restauro, bouça com 21.000 m2 mais campo com 10.000 m2, possibilidade de venda separados

Fernando Xavier Ferreira toma posse da direção da ACIF para triénio 2015-2017

A Associação Comercial e Industrial de Famalicão já deu cumprimento aos resultados eleitorais do passado dia 15 de abril, com a tomada de posse dos novos órgãos sociais para o triénio 2015-2017.

Em cerimónia realizada no passado dia 7 de maio, que decorreu no Centro de Formação da ACIF e que contou com a presença de colaboradores e associados, foram empossados todos os elementos de cada um dos três órgãos: Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

Coube ao presidente da Assembleia Geral cessante, Pedro Álvares Ribeiro, em

representação da Fundação Cupertino Miranda, deixar algumas palavras de reconhecimento pelo trabalho realizado pela anterior direção e demais órgãos, empossando de seguida o presidente da Assembleia Geral eleito, Carlos Moreira da Silva, em representação de Moreira & Mesquita, Lda. De seguida foi constituída a Mesa da Assembleia Geral e dada posse a cada um dos associados eleitos para os restantes dois órgãos.

No uso da palavra, Carlos Moreira da Silva realçou a importância de se continuar a dignificar a história e pergam-

inhos da Associação, desejando os maiores sucessos para o novo mandato e apelando a uma grande união entre todos. Já o presidente da ACIF, Fernando Xavier Ferreira, evidenciou a vontade de uma maior aproximação aos associados, suprimindo as suas necessidades e justificando a razão primordial da existência da ACIF.

O novo presidente prometeu tudo fazer para cumprir o programa e projetos definidos durante a campanha eleitoral, mostrando-se agradado com a dinâmica demonstrada pelos associados, numa prova de que a Associação continua



viva e com um papel decisivo no desenvolvimento do concelho.

CIOR apresenta oferta formativa diversificada para o próximo ano letivo

A Escola Profissional Cior apresentará no próximo ano letivo uma oferta formativa e educativa diversificada e ajustada às necessidades do tecido económico, social e empresarial do município e da região, bem como aos interesses dos alunos, encarregados de educação e diferentes públicos específicos.

Para além dos habituais cursos como Técnico de Energias Renováveis; Técnico de Instalações Elétricas; Técnico de Eletrónica Automação e Comando; Técnico de Mecatrónica Automóvel; Técnico de Programação e de Maquiagem e Animador Sociocultural, funcionarão também outras modalidades de formação como Cursos Vocacionais e Cursos de Educação e Formação de Adultos.

Os diferentes Cursos Vocacionais contemplam várias áreas técnicas, têm diferente duração e estão orientados para alunos que pretendam concluir o 6.º ou o 9.º ano. José Paiva, diretor pedagógico da escola, reconhece que estes cursos procuram criar uma via alternativa e mais adequada às necessidades dos alunos, do 2.º e 3.º ciclos, através de um ensino mais prático e técnico, acrescentado que se trata de uma modalidade de ensino experimental, em três áreas técnicas distintas, com diferentes ferramentas, em oficina e formações práticas, permitindo aos alunos fazer uma orientação e/ou opção escolar e profissional, mais consciente e assertiva.

Paralelamente a Cior, aproveitando ainda a sua capacidade instalada e indo ao encontro dos interesses de adultos empregados e desempregados irá oferecer vários cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), no sentido de (re)qualificar e capacitar os recursos humanos.

Para o mesmo responsável, a Cior tem apresentado elevadas taxas de empregabilidade dos seus formandos, resultado de uma sólida e especializada formação científica, técnica e tecnológica, associada a uma forte ligação da Escola às empresas e ao tecido produtivo.

OPINIÃO

Meu querido Cineclube

Há quase duas décadas, um grupo de jovens empreendedores, liderado por Vítor Ribeiro, fundou o Cineclube de Joane. Jovens que gostam de cinema e para quem o cinema não é só entretenimento. Jovens para quem o cinema é arte antes de ser espetáculo. E, desde então, Famalicão passou a dispor de mais uma instituição cultural de que os famalicenses se podem orgulhar.

Inicialmente, os filmes eram exibidos no Centro Cultural de Joane mas, quase sempre, com a plateia quase vazia! Entretanto, o Cineclube e a Câmara Municipal celebraram um protocolo e os filmes passaram a ser exibidos na Casa das Artes de Famalicão, o que levou a um aumento exponencial de associados e, consequente-

mente, de espetadores.

Ao longo dos anos, a programação tem sido bastante diversificada e interessante, indo ao encontro das necessidades de um público cada vez mais exigente que já não se satisfaz com o cinema dito "comercial", que, por norma, é feito a pensar nos milhões de dólares que irá render!

Pelo contrário, o Cineclube seleciona filmes em que o principal não se confunde com o acessório; filmes que nos fazem pensar, que nos levam a refletir sobre a condição humana, que nos fazem crescer como cidadãos. Porque nos confrontam com análises e perspetivas (sociais, políticas, filosóficas...) diferentes (às vezes, antagónicas) das que nós defendemos. Enfim, o Cineclube apresenta também filmes

feitos por realizadores independentes ou "marginais", com argumentos, às vezes polémicos, às vezes de difícil compreensão, mas que nunca nos deixam indiferentes porque vêm abalar os alicerces das nossas convicções, das nossas "certezas" que se foram sedimentando no decorrer da nossa existência.

O Cineclube proporciona-nos ainda a possibilidade de vermos filmes oriundos dos mais variados países não só da Europa como de outros continentes que dificilmente passariam no circuito comercial.

Para além da exibição normal às quintas-feiras, os frequentadores destas sessões (sem pipocas) ainda poderão assistir, noutros dias, a filmes integrados em ciclos de homenagem a realizadores ou

atores que se notabilizaram na sétima arte.

Outra atividade relevante levada a cabo pelo Cineclube são os debates com a presença de realizadores e atores.

Por diversas razões e circunstâncias da vida e, com muita pena minha, ultimamente, tenho faltado a muitas sessões, algumas delas imperdíveis. Mas sinto-me imensamente feliz por pertencer a esta "família cinéfila" desde 2001.

Deixo uma palavra de reconhecimento e gratidão a todos quantos, com "carolice" e entusiasmo, dedicam uma parte preciosa do seu tempo ao Cineclube para que ele se mantenha vivo e saudável.

José Luis Cardoso



Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência



IRS Solidário

Ajude a AFPAD com 0,5% do seu IRS

502 914 432

IRS Solidário

Ao preencher o anexo H da sua declaração de IRS, no quadro 9 coloque o número de contribuinte 502 914 432, da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) e assinale o campo das Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública (art.º 32 n.º 6).

Anexo H - Benefícios fiscais e Deduções

Quadro 2 Quadro 3 Quadro 4 Quadro 5 Quadro 6 Quadro 7 Quadro 8 Quadro 9 Quadro 10

9 Consignação de 0,5% do Imposto Liquidado (Lei n.º 16 / 2001, de 22 de Junho)

Entidades Beneficiárias do IRS Consignado

NIPC

Instituições religiosas (art. 32.º n.º 4)

Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art. 32.º n.º 6)

901 502914432

502 914 432

RUA ANTÓNIO SÉRGIO, 103
4760 - 298 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Instituição de Utilidade Pública - Publicação D.R., III Série, n.º 211 de 12-09-1995
Tel. 252 378 790 e-mail: geral@afpad.org www.afpad.org NIPC: 502914432

SUCATA CURRAL DE MOINAS

Montagem Pneus	
Calibragem	Mudanças óleo
Baterias Novas/Usadas	Peças 2º (Mão)
Serviço Mecânica	
Pneus	
13" Par 30€	Montagem e calibragem incluída Preços C/IVA
14" e 15" Par 40€	
16" e 17" Par 65€	

Rua Padre Manuel Costa Rego
Jesufrei | 4770-160 FAMALICÃO
Tel: 252323320 / 912944278

ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Vende-se

VENDE-SE
Terra preta certificada.
Qualquer quantidade
TLM.: 919 234 463

VENDE-SE
DIVERSO EQUIPAMENTO
HOTELEIRO USADO
TLM.: 913 205 566

VENDO - NOVO
T1 Parque da cidade c/
garagem. Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDE-SE
T3.
No Ed. Lameiras.
TLM.: 969 994 181

Vende-se Terreno
Gondifelos 7800 m2.
Bom preço.
TLM.: 969 994 181

VENDO T3
R. Chão junto
ao hospital.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Equipamento
Hoteleiro
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE LOJA
Ed. Jardins do Penedo c/
54m2. 27.500€ Preço saldo.
TLM.: 914 904 464

VENDE EM AVIDOS
TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 M2
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE
Escritório Alto Ave +-
45m2. 30.000€
TLM.: 914 904 464

**VENDO
OU ALUGO**
T1+1
TLM.: 969 994 181

Aluga-se

ALUGO T2
Mobilado no centro
da cidade.
TLM.: 914 877 337

ALUGO T0
Mobilado e equipado
TLM.: 969 994 181

ALUGA-SE
Escritório c/ a área de 105m2,
1.º andar do edifício Plaza.
Av. Marechal Humberto Delgado.
(Frent. à Rotunda da Paz).
TLF.: 252 311 287 | TLM.: 968 014 188

ALUGA-SE
T1 Ed. Miguel Angelo
c/ cond incluído 300€.
TLM.: 914 904 464

Diversos

Conselheira Espiritual
Seu amor está afastado? Seu negócio não anda bem? Quer aproximar ou afastar alguém? Quer curar algum tipo de vício? Então procure realmente quem entende.
Seja qual for o seu problema, procure-me, e terá uma vida melhor.
Sou a única a fazer os trabalhos à sua frente- VENHA COMPROVAR!
Fazemos amarração imediata para o amor
FAMALICÃO TEL 912508315

CARTOMANTE
911 129 599 | 936 241 629
Segunda - Quarta - Sexta
Gondifelos - V.N. Famalicão

ESTÁ COM PROBLEMAS DIFÍCEIS, NÃO HESITE
Amarrações; Separações; Limpezas Espirituais; Limpezas de Magia Negra, Defumador; Abertura de novos caminhos e novos horizontes a nível profissional, amoroso, de saúde e dinheiro.

DESEMPREGADOS VALE DO AVE
Precisa-se pessoas M/F para vários departamentos.
TLM.: 912 192 387
TLF.: 252 314 145

Precisa-se
Empregada de balcão e mesa p/ restaurante em lemenha.
TLM.: 919 905 012

PRECISA-SE
De funcionária p/ balcão e mesas p/ cervejaria de Joane ou arredores. Ligar depois das 14h.
TLM.: 913 080 037

ALUPIMENTA
Serralharia de Alumínio Unp. Lda precisa serralheiros de caixilharia de alumínio para entrada imediata.
TLM.: 918 612 791

AQUECIMENTO (O MAIS ECONÓMICO)
Ar condicionado/Bomba de Calor SUPERCLIMA, LDA
20 ANOS DE ACTIVIDADE
ORÇAMENTOS 917 337 391

PORTUGUESA LOIRA
Tipo namoradina Oral ao natural ate ao fim, 69, mi... e anal. Beijos de lingua.
TLM.: 912 515 679

ANÚNCIE NO O POVO FAMALICENSE 252 312 435

Relax Relax



ADRIANA
27 anos, elegante, carinhosa e discreta, momentos especiais com a companhia certa para o teu prazer c/ higiene. Massagens e acessórios.
TLM.: 915 654 526

NOVIDADE EM FAMALICÃO
Linda, morena, elegante e sensual, pronta para te dar muito prazer. Adoro uma boa foda e um belo min...
TLM.: 915 359 338

MEGA NOVIDADE EM FAMALICÃO
Mulata, quente, sexy, oral profundo e molhado, vag... e a... completa. Ativa na cama. Apartamento privado e discreto
TLM.: 911 530 779

1.º Vez em Famalicão
Ruiva, fatal louca por sexo oral, arrepiante com min... e acessórios, bumbum adorador. Apart. privado sem presas.
TLM.: 912 338 593

NOVIDADE
Morena desmiolada, peito 42, adoro min..., bumbum devorador, anal arrepiante. Apart. discreto e privado com acessórios.
TLM.: 913 995 080

HOMEM PORTUGUÊS
Versátil (ativo). Atende todos os dias c/ filmes.
TLM.: 910 434 140

SUZI
Loira, olhos verdes, seios fabulosos, corpinho delicioso, elegante, meiguinha e peludinha. Das 10 às 22 horas.
919 162 044
926 598 702

1.ª VEZ LAURA MORENA NOVIDADE
Gata que não passa despercebida. 1,70m, seios grandes, pernas grossas, bumbum apetitoso. Satisfação cavalheiros e casais. 20 beijinhos.
TLM.: 915 275 958

1.ª VEZ
Morenaça, 30 anos, muito meiga, adoro no bumbum, oral fascinante, grutinha escaldante. Atendo das 10h às 24h
TLM.: 912 555 805

1.ª VEZ
Linda, corpo VIP, sensual e meiga. Atendo em langerie e bem maquiada. Realização sem pressa. Várias posições c/ vibrador e massagens
TLM.: 915 104 229

FOTO REAL
VIVIANE BELA MORENA
Boas ancas e boas mamas! Boca de ouro Não atendo numeros privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

PORTUGUESA
Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.
TLM.: 911 700 391

NOVIDADE
Cavalona, bumbum delicioso, mamas grandes, tudo nas calmas, 3 pratinhos e 30 beijinhos.
TLM.: 910 841 319

Jovem
Convive c/ senhoras e meninas por amizade.
TLM.: 918 063 834

MENINA SIMPÁTICA
Magrinha sex de alto nível, peito grande, peludinha. Oral e 69 gostoso, minete e várias posições. Completa sem pressas.
TLM.: 918 081 000

AMANDA 1.ª VEZ
Linda, corpo VIP, sensual e meiga. Atendo em langerie e bem maquiada. Realização sem pressa. Várias posições c/ vibrador e massagens
TLM.: 915 104 229

SUPER NOVIDADE 1.º VEZ EM FAMALICÃO
Mulata, 24 anos, 1.70 altura mamas XXL, massagens, anal, completíssima na cama. Foto real.
TLM.: 916 572 466

NOVIDADE
Cavalona, bumbum delicioso, mamas grandes, tudo nas calmas, 3 pratinhos e 30 beijinhos.
TLM.: 910 841 319

RFM
SÓ GRANDES MÚSICAS.

antonomias
2015

Carclasse


 Mercedes-Benz


SENTE
EVENTOS

ANSELMO

Ralph

TOUR **A ÚNICA MULHER**

 ANSELMORALPH

APRESENTAÇÃO DO NOVO ÁLBUM «AFTER PARTY»

9 JUNHO

ESTÁDIO MUNICIPAL

FAMALICÃO

«VÉSPERA DE FERIADO»

COM O APOIO DE:


Ghiado


CÂMARA MUNICIPAL
FAMALICÃO







INFOLINE.: 914 221 403 | 926 850 098

 /SENTEEVENTOS